Plenária Abinee: crise e eleições 2012 | pag. 16



POSTERGAR

EXPANDIR

2012, um ano de incertezas

Delfim Netto

Problema do Brasil é de gestão e não de recursos

Soluções em Sistemas de Energia e Automação

Orteng, desde 1977 Investindo em Evolução

Alinhada com as tendências de mercado e por meio de desenvolvimento e engenharia própria, bem como de parcerias estratégicas com grandes marcas mundiais, a Orteng apresenta soluções customizadas para seus clientes, contribuindo para sua produtividade e competitividade.

Atendendo setores como o de Energia, Mineração, Metais (Metalurgia e Siderurgia), Cogeração, Açúcar e Álcool, Papel e Celulose, Óleo e Gás, Onshore e Offshore, Água e Esgoto e Telecomunicação, a Orteng é a parceira ideal em Soluções Completas, proporcionando os resultados desejados pelo cliente e desenvolvimento para o país.





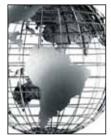
editorial 2012, ano de incertezas Página 8





encontro com Delfim Netto O problema do Brasil é de gestão e não de recursos PÁGINA 10

plenária Abinee Crise: só recessão mundial afetará o Brasil Página 16





plenária Abinee Eleições: questão econômica será importante PÁGINA 19

perspectivas O que esperar de 2012 Página 22





energia
Abinee pede políticas
ousadas para
geração fotovoltaica
Página 30



Brasil começa a conhecer a norma de gestão de energia Página 32





regionais Planejamento para uma ação institucional eficaz PÁGINA 46

Publicação bimestral da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica - Abinee

CONSELHO EDITORIAL

HUMBERTO BARBATO DÁRIO BAMPA FABIÁN YAKSIC

CARLOS CAVALCANTI

EDITOR

JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA - MTB 12.723 ZECARLOS@ABINEE.ORG.BR

REDAÇÃO

JEAN CARLO MARTINS - MTB 48.950

Revisão

Rosângela Dariva

Fotos

ARQUIVO ABINEE

Produção Gráfica

Morganti Publicidade - www.morganti.com.br

IMPRESSÃO E CTP

Duograf

TIRAGEM

7.000 EXEMPLARES



Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

Av. Paulista, 1313 - 7° andar - 01311-923 Pabx: 55 11 2175.0000 - Fax: 55 11 2175.0090

www.abinee.org.br



Dezembro de 2011 Número 64

AS CORRESPONDÊNCIAS PARA A REVISTA DEVEM SER ENCAMINHADAS À REDAÇÃO VIA CORREIO OU E-MAIL. AO EDITOR É RESERVADO O DIREITO DE PUBLICAÇÃO DE PARTE OU ÍNTEGRA DA CARTA.

É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO DOS TEXTOS
PUBLICADOS NESTA EDIÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE
OU AUTORIA. AS OPINIÕES EXPRESSAS NAS MATÉRIAS
SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Primeiro passo para medição inteligente e o Smart Grid no Brasil

o início de novembro, o Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (C.E.S.A.R) apresentou, na Abinee, em São Paulo, o SIBMA - Sistema Brasileiro de Multimedição Avançada, que visa automatizar a medição de energia

elétrica à distância, desde a concessionária, sem a presença humana.

Utilizando linguagem que atende a todos os padrões de medidores eletrônicos, o SIBMA é um protocolo de comunicação aberto e padronizado que permitirá a integração dos medidores aos sistemas de telemedição das distribuidoras de energia.

O desenvolvimento do Sistema só foi possível após um intenso trabalho da **Abinee** junto ao Ministério de Ciência e Tecnologia para a inclusão do desenvolvimento do SIBMA nas contrapartidas da Lei de Informática, permitin-

Após um ano de trabalho junto à comissão de estudos CE 03 - 13.1 Medidores

do a utilização dos recursos de P&D.

de Eletricidade, do COBEI/ABNT, a primeira fase do projeto foi concluída em outubro último, chegando-se a uma arquitetura viável para a implementação do SIBMA.

Segundo Fabio Maia, gerente do projeto no C.E.S.A.R, o sistema é inédito, uma vez que não há no mundo quem esteja usando uma arquitetura semelhante para o problema da medição inteligente. "O Si-BMA é essencialmente uma adaptação da arquitetura e tecnologias da web para o contexto de ambientes com maiores limitações de recursos computacionais e de comunicação". Além disso, o sistema está preparado, também, para agregar futuramente outras aplicações do Smart Grid como, por exemplo, controle de carga e pré-pagamento.

Em sua próxima fase, que deverá tomar os próximos seis meses, o sistema passará por um refinamento e validação, quando será apresentado para consulta pública e posterior publicação pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Novo presidente da ANATEL faz visita de cortesia à ABINEE



presidente da Abinee, Humberto Barbato, recebeu, no dia 23 de novembro, em São Paulo, o novo presidente da ANATEL, João Batista de Rezende, para reunião

que marcou o início de uma maior aproximação entre as duas entidades. Rezende destacou que a indústria tem muito a contribuir com o trabalho da ANATEL. Ele disse que, em sua gestão, espera contar sempre com a colaboração da Abinee nos diversos assuntos da agência ligados ao setor eletroeletrônico.

Barbato recebe presidente da associação de fabricantes da Flórida

presidente da Abinee, Humberto Barbato, recebeu no dia 26 de novembro, o presidente da MAF - Manufacturers Association of Florida -, Al Stimac, que esteve no Brasil numa missão composta



"Acredito que esta aproximação com a Abinee é de grande importância para as duas entidades e, também, para os membros que representam" Al Stimac

por cerca de 200 empresários da Flórida, dos mais diversos setores, liderada pelo governador do estado, Rick Scott.

Na oportunidade, os presidentes debateram possibilidades de parcerias entre as entidades, no sentido de incentivar as exportações de produtos do Brasil para a Flórida, bem como as importações de produtos daquele estado norte-americano.

"Acredito que esta aproximação com a **Abinee** é de grande importância para as duas entidades e, também, para os membros que representam", disse Stimac.

Ele destacou que o setor eletroeletrônico, especialmente o de informática, é um dos mais ativos da região e, por este motivo, a MAF tem atuado intensamente, junto aos governos federal e estadual, na conquista de condições melhores de financiamento para os empresários da Flórida, principalmente para pequenas e médias empresas, ao mesmo tempo em que atua no fomento à inovação tecnológica.

Ao final do encontro, Humberto Barbato afirmou que o setor eletro-eletrônico tem grande interesse em receber fabricantes americanos que tenham interesse em estabelecer atividade produtiva no país. "Coloco a estrutura da Abinee à disposição para apoiar e orientar as empresas que venham a produzir no Brasil", concluiu Barbato.



Acompanhe a Abinee pelo twitter



http://twitter.com/abinee

Abinee acompanha reunião sobre negociações entre Mercosul e UE

ario Roberto Branco, gerente do Departamento de Relações Internacionais da Abinee, acompanhou, de 8 a 11 de novembro, em Montevidéu, Uruguai, o XXIII Comitê de Negociações Birregionais (CNB) entre União Europeia e Mercosul. Segundo ele, o Embaixador Evandro Didonet, chefe da Delegação Brasileira, afirmou, durante o evento, que há forte expectativa de que a Cúpula América Latina/Europa, a ser realizada em junho de 2012, venha a ser o momento mais propício para o intercâmbio de ofertas mais concretas para Acesso a Mercados. O embaixador destacou, porém, que não houve avanços nos textos normativos fundamentais para o acordo, de forma que pontos e temas importantes não progrediram o suficiente para incentivar uma futura troca de ofertas. "Há, na impressão do embaixador, uma margem mínima de possibilidade de evolução em temas como indústria nascente e requisitos específicos de origem, por exemplo", destacou o representante da Abinee.

Na ocasião, Didonet salientou, também, que os negociadores brasileiros, acompanhados pelos demais do Mercosul, esperam maior flexibilidade dos europeus nos pontos mais importantes do acordo, principalmente no capítulo de Acesso a Mercados.

Em relação aos bens remanufaturados - posto na mesa de negociações pelos europeus nos CNBs anteriores -, Mário Branco ressaltou que o tema foi claramente excluído das negociações do presente acordo. "Isto significa dizer que o conceito de bens remanufaturados seguirá com base nas legislações nacionais



(para o Brasil, um remanufaturado tem o mesmo conceito de bem usado). Além disso, de qualquer forma, os benefícios tarifários (desgravação) que venham a ser negociados, não se aplicarão aos bens remanufaturados", afirmou.

Sobre defesa comercial, a informação dada pelo chefe do Departamento de Defesa Comercial do MDIC e negociador do tema, Felipe Hees, é que não houve avanços sobre cinco pontos que faltavam para fechar o capítulo, a saber: duração do mecanismo; possível diferença de tratamentos das salvaguardas para bens agrícolas e industriais; possibilidade de compensação; possibilidade de prorrogação - e o prazo dessa prorrogação - e o intervalo entre uma medida e outra; possibilidade de abertura de processos exofício pelos governos e/ou exclusivamente a pedido do setor privado afetado.

Segundo Mário Branco, a estes cinco grandes temas, juntou-se, agora, uma nova questão a ser tratada, que é um pleito europeu de que não seja possível a aplicação simultânea de Salvaguarda Bilateral e de Salvaguarda Geral.

Sobre os Requisitos de Origem, o Dr. Carlos Vagner, do Departamento de Negociações Internacionais do MDIC, informou que as discussões sobre o tema não alcançaram o setor eletroeletrônico nesta oportunidade.

Da parte da UE, o embaixador português João Aguiar Machado, chefe da Delegação Europeia, reforçou que o compromisso político dos presidentes dos países está mais do que confirmado. Lembrou, no entanto, que está clara a dificuldade de avanços nas negociações, mas que, em sua opinião, os negociadores deveriam imprimir maiores esforços, pois trata-se de uma oportunidade de as economias do Mercosul e da UE se juntarem e se complementarem para fazer frente à concorrência dos asiáticos.

Informou que as delegações continuam trabalhando no aprimoramento dos textos com a expectativa de fazer o primeiro intercâmbio de ofertas de acesso a mercados no mês de junho de 2012, destacando que, com certeza, essa troca será um impulso muito forte para a efetiva conclusão do acordo.

Enfatizou que a intenção dos europeus (que aparentemente conta com apoio dos negociadores do Mercosul) é de que a partir dessa troca de propostas se esteja muito próximo da conclusão do acordo por ocasião da Cimeira União Europeia - América Latina e Caribe, a ser realizada em junho de 2012, em Santiago do Chile. Disse, ainda, confiar que se o acordo ainda não estiver concluído nessa época, seguramente estará em fase final de ajuste fino.

Esta última impressão do embaixador Aguiar Machado não é compartilhada pelo embaixador Didonet nem pelo representante da **Abinee**. "Além das dificuldades de ordem política (troca no governo argentino e novas eleições na Espanha e França), há inúmeros temas comerciais em estágio bastante superficiais nas negociações", completou Mário Branco.

Miguel Torres confirma as boas relações entre patrões e trabalhadores

iguel Torres, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da São Paulo, filiado à Força Sindical, a convite Abinee/Sinaees-SP, proferiu, em 27 de outubro, palestra sobre as relações capital e trabalho.

Na oportunidade, Torres agradeceu ter sido convida-

do e disse que tem visitado diversos sindicatos e entidades representativas da indústria, buscando uma aproximação maior entre trabalhadores e patrões, com vista a debater de forma conjunta, entre outros assuntos, a redução da jornada de trabalho.



Segundo ele, outra ação importante tem sido a proposta de formação de grupos setoriais para a discussão de temas importantes como, por exemplo, a redução da taxa de juros.

Coordenando o encontro, o vice-presidente do Sinaees-SP, Dorival Biasia.

destacou a importância da presença de Miguel Torres na reunião do Grupo de Relações Trabalhistas e Sindicais da entidade, buscando a manutenção do bom relacionamento entre as empresas e os dirigentes sindicais e transparência nas negociações salariais.

2012, um ano de incertezas

o início deste ano prevíamos fechar 2011 com um crescimento de 13% para o faturamento das indústrias que compõem o nosso setor. Porém, os dados mostram que este índice não passará dos 8%, o que, pode-se dizer, foi um banho de água fria nas expectativas das empresas do setor eletroeletrônico. No decorrer do ano alguns fatores foram determinantes para esta queda no desempenho das indústrias.

Merece especial destaque a persistente e nociva política cambial, que tem mantido o Real extremamente valorizado frente ao dólar. Noves fora a atual elevação da cotação do dólar por conta da crise, a verdade é que o impacto da taxa de câmbio ao longo dos últimos anos tem extirpado as condições competitivas das empresas, agravando o processo de desindustrialização.

Neste aspecto, é importante salientar que as maiores dificuldades relativas ao desempenho dizem respeito aos setores de cadeia de produção longa e que fabricam bens com alto valor agregado local. Refiro-me à área de equipamentos elétricos para os ramos de energia elétrica e para suprir investimentos privados, que tem sofrido com a forte concorrência dos produtos importados.

Neste ano, o setor está fechando sua balança comercial com déficit de mais de 32 bilhões de dólares, o que significa um crescimento de 18% em relação a 2010, resultado de importações no valor de 40 bilhões de dólares e exportações que não chegaram aos 8 bilhões.

Tenho destacado, e não é de hoje, que este alto volume de importações é composto, também, por bens finais, que representam hoje 22% do faturamento total do setor, o que evidencia a dificuldade de competir no nosso próprio mercado.

A luta contra os produtos fabricados fora do Brasil tem sido ingrata. Nossas empresas dificilmente conseguem vencer, por exemplo, os preços aviltados dos fornecedores chineses.

Em função disso, temos feito constantes gestões junto ao governo pedindo medidas que compensem os problemas causados pelo câmbio.

É preciso agilizar a adoção de uma política que garanta efetivamente a competitividade das indústrias instaladas no país.

É verdade que foram tomadas medidas, como o Plano Brasil Maior, a elevação do IPI para os importadores do setor automobilístico, e o Reintegra, que devolve aos exportadores, parcela das vendas externas.

No caso do Brasil Maior, ficamos com a promessa de um programa à parte para a área de microeletrônica, visando o desenvolvimento da indústria de componentes no país. Nesse sentido, apresentamos há três meses uma proposta de medidas específicas aos Ministérios de Ciência e Tecnologia, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e da Fazenda, mas até hoje não obtivemos qualquer manifestação.

Como tantos outros, esperamos que este não seja mais um caso que venha a cair na teia da burocracia brasileira, pois acreditamos que o desenvolvimento da indústria local de componentes permitiria que as inovações fossem introduzidas no mercado, diminuindo as importações, favorecendo a competitividade e contribuindo para o aumento da produtividade de todo o conjunto da economia.

Mais recentemente, o governo apresentou novas providências para estimular a economia do país diante da crise internacional. Entretanto, estas medidas atingiram somente os bens de consumo, especialmente, os produtos de linha branca, não se estendendo aos setores que representamos, como é o caso dos



Humberto Barbato, presidente da Abinee

bens de capital e de tecnologia da informação e comunicação.

Reforço que estes segmentos têm sido os mais prejudicados pela enxurrada de produtos importados, que, bancados pelo Real extremamente valorizado, invadem o nosso mercado interno, causando perdas irreparáveis e afastando investimentos produtivos no país.

Esta total falta de competitividade já está começando a criar um dos maiores problemas que uma nação pode ter. A redução de sua capacidade de empregar. Recente levantamento da Abinee mostrou que as indústrias do setor eletroeletrônico contrataram, nos primeiros 9 meses do ano, 6.300 trabalhadores. Este número é 54% menor que os 13.800 contratados no mesmo período do ano passado.

Ou seja, o nível de contratação está em queda, o que significa dizer que estamos criando empregos em outros países, principalmente na Ásia, de onde vêm a maior parte das importações.

Será que vamos ter que começar a demitir para o governo tomar medidas que garantam a capacidade de competir das nossas indústrias?

Para 2012, o cenário é de incertezas, em função da grave retração da economia mundial, suportada pela crise europeia, que já beira a recessão, e pelas dificuldades de recuperação dos EUA.

Por isso, insistimos que o Brasil tem que se adaptar à nova realidade, pois crescer baseado, prioritariamente, na exportação de *commodities*, não será suficiente para enfrentarmos os problemas que advirão da crise. Além disso, toda e qualquer iniciativa governamental não deveria priorizar alguns segmentos em detrimento de outros, estabelecendo castas de vencedores e perdedores, e aumentando o clima de incertezas.

Problema do Brasil é de gestão e não de recursos

Superados os traumas passados, o Brasil reúne hoje um quadro positivo de oportunidades a serem exploradas para o crescimento. Na avaliação do ex-ministro e professor Delfim Netto, que participou da Reunião do Conselho Consultivo da Abinee, em outubro, os principais desafios que se impõem ao país são a gestão destes recursos e a necessidade de se construir um modelo de desenvolvimento que gere emprego de qualidade para uma população produtiva de cerca 150 milhões de habitantes, em 2030



Paulo Castelo Branco, Hugo Valério, Newton Duarte, Humberto Barbato, Delfim Netto, Paulo Vellinho e Nelson Peixoto Freire

ara encontrar os caminhos que levariam à superação dos desafios futuros, Delfim Netto recorre do panorama pregresso do país. Segundo ele, de 1948 a 1980, o Brasil cresceu em média 7,5% ao ano. "Foram 32 anos de crescimento neste patamar chinês. Como a população crescia 3% ao ano, a renda *per capita* girava em torno de 4%", observou.

No entanto, depois da crise do petróleo, no final dos anos 70, começa a haver redução do crescimento. "Desde então, nos últimos 30 anos, nosso crescimento é de 2,6% ao ano. Um terço do anterior", disse.

Delfim destacou que, entremeando este período, ou seja, nos últimos 60 anos, dois aspectos sempre prejudicaram a economia brasileira: crises cambiais e crises de energia.

Frequentemente, estas causas eram simultâneas e interligadas, uma vez que o Brasil importava quase 80% do petróleo que consumia. "Quando havia alterações no câmbio, o abastecimento era afetado e tinha crise de energia ao mesmo tempo", lembrou.

O ex-ministro salientou que estes fatores, em geral, produziam uma inflação que às vezes ficava sob controle, às vezes não. "Até os anos 60, a inflação andou comportada e começou a piorar a partir de 1976, 1977, em consequência do choque do petróleo", disse.

Segundo ele, a maior dificuldade apareceu quando a correção monetária foi encurtada de um ano para seis meses.

"Se vocês forem ao Conselho de Segurança encontrarão um papel que deixei registrado dizendo que estava sendo feita uma grande besteira, que dobraria a inflação e foi o que aconteceu. Um ano depois, a correção monetária foi reduzida para três meses, o que agravou ainda mais".

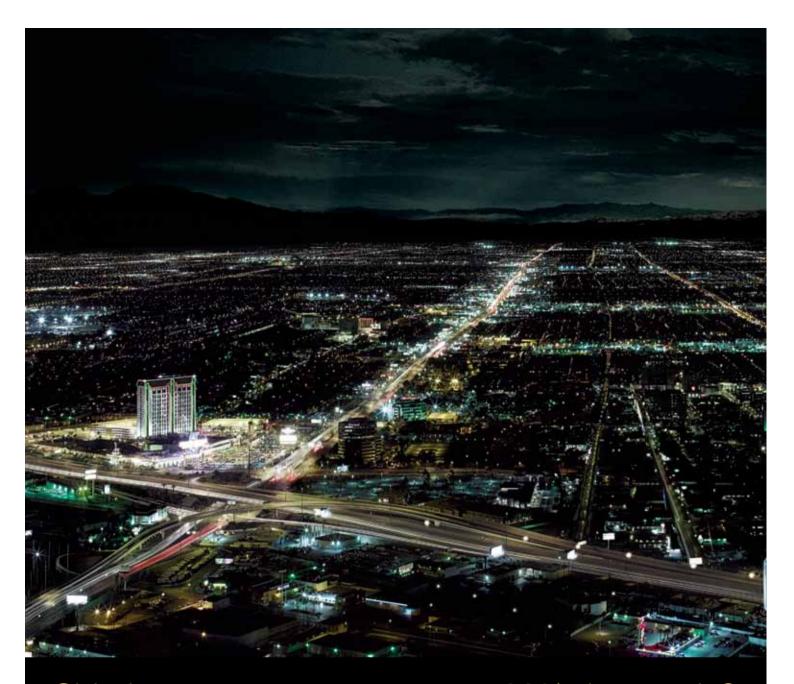


Situação diferente

Hoje, ressaltou, a situação inflacionária do país é diferente. "Dizer que vamos voltar ao passado é uma idiotice. Estamos beirando o teto, mas não há nada que indique que vamos perder o controle".

Delfim Netto observou que não houve mudança no tripé (política fiscal, meta de inflação e câmbio flutuante). No entanto, começa-se a sacrificar a velocidade do ajuste da inflação para ter menor queda no PIB. "O Banco Central está tentando antecipar este fato para amortecer uma possível queda, diante da dificuldade do mundo".

Em relação ao câmbio, Delfim Netto foi taxativo: não há como solucionar a questão com uma taxa de juros no patamar atual. "Aumentar IOF não funciona. O Guido Mantega sabe disso. O que temos que fazer é reduzir a Selic a níveis internacionais para inibir a entrada de capitais especulativos", afirmou.



Cidades que consomem menos 30% de energia?

Como uma das maiores fornecedoras de soluções para a eficiência energética, a ABB contribui para que se alcancem importantes economias de energia sem comprometer a performance. Os nossos sistemas de controle de iluminação permitem economias de energia em até 50% e os nossos equipamentos de automação de edifícios em até 60%. Enquanto todos falam das alterações climáticas, do preço e dos cortes de energia, a ABB age para combater estes problemas aqui e agora. www.abb.com.br

Certamente.



O fato é, segundo ele, que a política cambial vigente está destruindo toda a sofisticação da indústria instalada no país. "Hoje temos uma forte perspectiva de investimento, por isso, temos que evitar uma valorização do real que continue a deteriorar a estrutura industrial", disse.

Analisando o recente desdobramento da crise mundial, Delfim salientou que ela continua extremamente calcada no fator psicológico. "Economia não é uma coisa

mecânica, é construída na cabeca dos homens. Tanto a demanda como a oferta agem de acordo com a expectativa. Se há quebra de confiança, o sistema paralisa". O ex--ministro salientou que isto foi o que ocorreu com o Lehmann Brothers em 2008 e que perdura até hoie nos EUA. "A instabilidade se autoalimenta e age por contágio", observou

Por conta disso, a solução econômica para a crise depende da recuperação da confiança e de uma liderança política, que apresente um cenário de estímulo a este processo.

Delfim destacou que o cenário externo é de incertezas, mas o Brasil está se precavendo sobre possíveis impactos. "Na crise de 2008 fomos um dos países que menos sofreu e mais rápido se recuperou. Com isso, contornou-se um terceiro fator que sempre prejudicou a economia brasileira: a importação de crises do mundo", afirmou.

150 milhões de empregos

"Aumentar IOF

não funciona. O

Guido Mantega

sahe disso. O

que temos que

fazer é reduzir

a Selic a níveis

internacionais

para inibir

a entrada

de capitais

especulativos"

Nos próximos anos, uma questão demográfica surge no horizonte, que, segundo Delfim Netto, pode deixar o Brasil pobre, sem ter conseguido realizar sua tarefa. "Mantendo-se o atual ritmo de crescimento, em 2030, o Brasil terá uma população produtiva de cerca 150 milhões de habitantes. O nosso desafio é construir um modelo de desenvolvimento que gere emprego de boa qualidade para essa gente".

> Segundo ele, o modelo tecendo neste setor, mas mos que criar empregos no setor de servicos e na in-

Delfim considera que o Brasil tem diversos fatores a seu favor como, por exemplo, um rico estoque genético, o fato de ser a quinta nação em população e dimensão, a 7ª nação em PIB per capita e ter um mercado interno de 200 milhões de habitantes. Para ele, também contribuem a unidade

da língua, o fato de não ter problemas de fronteira, étnicos ou religiosos. "Ainda que tenhamos restrições a eles temos um setor financeiro hígido e sofisticado. Ainda que haja insegurança jurídica em alguns setores, temos uma democracia constitucional plena com transição política consolidada", acrescentou.

agro exportador de hoje não é suficiente para alcançar este objetivo. "Somos a favor do que está aconsó isso não nos conduzirá para onde precisamos. Tedústria", disse.

Revista Abinee nº 64 | dezembro 2011 | 13

Design. Build. Ship. Service.



Rod. José Ermirio de Moraes, Km 11 - Aparecidinha - Sorocaba/SP | Fone: (15) 4009.6200 | www.flextronics.com





Além disso, disse, após receber um presente em 2003 que foi o crescimento mundial, o país recebeu, agora, um novo presente: o Pré-

-Sal. "Se soubermos usar isso, eliminaremos dois fatores que costumavam abortar nossa expansão: não vamos ter mais problemas de energia, nem de conta corrente".

Segundo ele, os investimentos devem ser programados para dar tempo para o empresário nacional fabricar aqui dentro no mesmo nível de competição. "Aí vêm as criticas, que são ridículas - vai ser 25% mais caro. Mas não é". Delfim utiliza o exemplo de Belo Monte, onde as turbinas seriam importadas da China e não trariam valor adicionado nenhum. Enquanto que, sendo fabricadas no país, os benefícios são internalizados e se estende por toda a economia. "O mundo inteiro utiliza deste mecanismo para potencializar determinado recurso, gerando

um círculo virtuoso no país. Não podemos deixar que nos enganem com afirmações de que isto é para proteger os ineficientes".

Ineficiência do governo X eficiência privada

Delfim Netto afirma que o problema do país, no entanto, é a ineficiência do governo na utilização dos recursos existentes. "Não é questão de baixar tributos, mas sim de exigir serviços que sejam dignos. Quando o Brasil crescia 7%, tomávamos 24% de tributos e devolvíamos 4% como investimentos. Hoje, toma-se 36% e o que retorna é próximo de 1%.", destacou.

Citando um ranking do Fórum Econômico Mundial, contendo 142 países e que avalia a competitividade internacional, o ex-ministro

"...em 2030,

o Brasil terá

uma população

produtiva de

cerca 150 milhões

de habitantes.

O nosso desafio

é construir

um modelo de

desenvolvimento

que gere emprego

de boa qualidade

para essa gente".

destaca que em relação ao desperdício nos gastos do governo, o Brasil figura na 136ª posição. Sobre a Carga de Regulação Governamental, que é o tempo e custo que se gasta com burocracias, o país aparece em último, "Uma empresa média gasta 2.600 horas por ano só com papeis que serão arquivados e que nunca serão vistos", comentou. Em qualidade de infraestrutura, o Brasil figura em 104. "Na média, nos encontramos na 127ª posição. A China está 40^a e a Índia em 79^a", acrescentou

O Fórum Econômico Mundial analisa também o setor privado. Em relação ao baixo custo da política agrícola, o Brasil

aparece em 21º lugar. Outro item é a sofisticação do processo produtivo, que coloca o país em 29ª, na frente da China (52ª). Em capacidade de inovação, o país aparece em 31ª.

"Ou seja, quando se faz a média, estamos juntos com a China. A nossa tecnologia e produtividade no chão de fábrica são iguais ou melhores que a chinesa. O problema é quando sai da fábrica", disse. Segundo ele, o setor privado adquiriu uma musculatura, pois, a cada crise no Brasil, o governo se omitia e exigia que as empresas se ajustassem. "Quem não o fizesse, quebrava. Com isso sobraram os eficientes", finalizou.

Em reunião plenária realizada em novembro, a Abinee recebeu o economista Celso Martone e o cientista político Amaury de Souza, ambos consultores da MCM Consultoria. Diante de uma plateia composta por presidentes, diretores e executivos de empresas associadas, os convidados apresentaram os temas "A crise mundial e seus reflexos no Brasil" e "Avaliação do atual Governo e o cenário político brasileiro", respectivamente

Crise: só recessão mundial afetará o Brasil

ara o economista Celso Martone. há dois cenários possíveis para a crise europeia: "o primeiro é a possiblidade dos governos conseguirem empurrar o problema com a barriga, sem solução definitiva no curto prazo; o segundo é o agravamento do atual quadro, que culminaria numa nova crise grave em nível mundial, tendo como epicentro a Europa".

> Segundo ele, o atual quadro gera preocupação geral, pois pode afetar toda a Europa e muitos outros países. O caso da Grécia é dramático, pois é uma economia que praticamente nada produz, que roda um déficit em conta corrente de 10% do PIB a cada ano e que tem uma dívida crescente. "O país está absolutamente falido em qualquer critério de medida que se tenha", afir-

Martone lembrou que a Grécia - assim como outros países europeus - está tendo que pagar a dívida de uma

mou.



Celso Martone

antecipação de consumo exacerbado realizado desde a entrada do Euro em 1999, quando passou a captar no mercado financeiro internacional recursos a taxas de juros muito menores. "O problema é que não há base econômica para pagar. A União Europeia enfiou goela a baixo um calote da ordem de US\$ 100 bilhões, que representa um pouco menos de 50% da dívida grega. Apesar deste perdão, a previsão é de que as coisas não se resolvam", ressaltou.

Ele acrescentou que Portugal e Irlanda também estão na berlinda e as medidas que estão sendo tomadas agora têm o objetivo de evitar que o contágio se espalhe. "Neste momento, é prioritário cuidar do problema da Grécia para que não contamine as demais nações, principalmente, Itália e Espanha", disse. O economista observou que, no caso italiano, a dívida é de mais de um trilhão de euros. Situação semelhante vive a Espanha. "Se estes países quebrarem, acontecerá a implosão completa da zona do euro", disse.

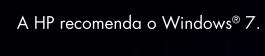
Sobre os reflexos na economia brasileira, Martone diz que o país só será afetado se vier uma recessão mundial, o que redundaria na interrupção dos fluxos de capitais ou até a reversão destes recursos. Ele lembrou, porém, que o Brasil possui reservas da ordem de R\$ 350 bilhões que podem ajudá-lo a enfrentar a crise. "À exemplo de 2008, o Banco Central tem instrumentos para suprir o mercado com a liquidez que faltaria", destacou.

Para Martone, o impacto mais direto seria no lado comercial. "Daí, não teríamos mais como exportar as nossas commodities, responsáveis pelo nosso superávit". Segundo ele, para a indústria, a situação seria mais difícil ainda por falta de competitividade, já demonstrada hoie.

Avaliando a atividade econômica brasileira, ele disse que o PIB deverá fechar 2011 com crescimento de 3,1%, melhorando um pouco (3,5%) em 2012 e devendo ficar em torno de 2,6% em 2013. Este patamar de crescimento do PIB - abaixo do potencial do país - apresenta um descompasso com a demanda doméstica, que cresce em torno de 5% ao ano, o que estimula a pressão inflacionária. "A inflação deverá prosseguir em nível elevado, encerrando 2011 em 6,6%, 2012, em 6,4%, e 2013, em 5,5%, o que poderá exigir medidas ortodoxas por parte do governo", previu.

No caso da indústria a situação é mais dramática. Ele lembrou o baixo nível de confiança dos empresários brasileiros, revelado nas últimas pesquisas da CNI, o que deve determinar uma redução nos investimentos. "Com isso, a taxa de desemprego pode subir", afirmou Celso Martone.

Ele acrescentou que a indústria tem sido o elo fraco da economia brasileira nos últimos anos, afetada pelo problema cambial, que deverá persistir. "O Real continuará sua tendência de valorização não só em relação ao dólar, mas também a outras moedas, o que afeta diretamente na competitividade do país", completou.



impon ente

Abra novas possibilidades.



como nenhum outro.

> Compre em uma **HP Store** ou na revenda de sua preferência.

O HP ELITEBOOK 8460p

com Windows® 7 Professional Autêntico e com a 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i5 vPro™ passou nos testes mais rigorosos já feitos com um notebook. Foram 100 mil horas nas mãos do exército americano, em situações de queda, vibração, poeira, umidade, altitude e variação de temperatura. Resumindo, é o notebook mais robusto que a HP já fez. Perfeito para sua empresa.



© 2011 Hewlett-Packard Development Company, L.P. Microsoft e Windows são marcas registradas ou marcas comerciais da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e em outros países. Imagens meramente ilustrativas. Os produtos anunciados que são beneficiados pela Lei de Informática são os que têm valor de até R\$ 4.000,00. A HP recomenda a utilização de itens originais e não se responsabiliza por componentes não originais incorporados no equipamento. Todos os direitos reservados. Esse sistema pode necessitar de uma atualização e/ou hardware opcional que pode ser comprado separadamente e/ou uma unidade de DVD para instalar o software do Windows 7. Visite www.microsoft.com/brasil/windows 7.

Eleições: questão econômica será importante

ara o cientista político Amaury de Souza, a presidente Dilma é peça fundamental para as eleições de 2012 e 2014, apesar das dificuldades que vem enfrentando desde o início do seu governo. "Nestes onze meses ela teve que trocar vários dos seus ministros, a maioria deles por corrupção, o que é um grande desgaste e denota discussões políticas na base de sustentação de seu governo", disse.

Segundo ele, Dilma enfrenta pressões do próprio PT, que não quer debater o projeto de lei sobre as aposentadorias dos funcionários públicos, que geram um enorme déficit nas contas do governo. "A própria presença do ex-presidente Lula, que seria preocupante, em função de possíveis ingerências em seu governo, Dilma tem tratado de forma inteligente", afirmou.

Amaury de Souza ressaltou que, apesar de todos esses problemas, Dilma tem se saído muito bem diante da opinião pública, o que mostrou a última pesquisa, dando-lhe 51% de aprovação.

No entanto, o cientista político observou que algumas questões pontuais relacionadas à condução do governo - inflação, juros, política de saúde e de impostos - passaram a ser avaliadas de forma negativa. "A preocupação com os impostos é algo novo no Brasil. A população começa a se dar conta de que a carga tributária é muito alta sobre o consumo".



Amaury de Souza







Celso Martone, Humberto Barbato e Amaury de Souza

Segundo ele, diante desta nova percepção, a presidente já desistiu da CPMF.

Amaury destacou que o governo tem tentado estabelecer uma agenda positiva, algumas mais bem-sucedidas como é o caso da área de infraestrutura com a aceleração de licenciamentos e a criação da câmara de políticas de gestão, desempenho e competitividade com participação do setor privado.

Outras medidas, porém, têm sido frustrantes, como o caso do Plano Brasil Maior. "Esta proposta de política industrial, que visa desonerar investimentos e a folha de pessoal, estimulando exportações e o aumento do emprego formal, já começou mal", disse. Segundo ele, ao chegar ao Congresso, a Medida Provisória foi alterada pela Receita Federal, que embutiu cinco aumentos de tributos. "A grita foi imensa, a própria presidência mandou retirar a emenda, mas passamos perto da trave do gol. Seria um aumento razoável para o setor industrial".

Sobre o atual sistema político brasileiro, Amaury de Souza disse considerá-lo cada vez mais disfuncional. "Há uma hipertrofia do poder executivo, no qual dois partidos políticos vêm se alternando, ao mesmo tempo, que cresce a fragmentação do Congresso. Isto provoca mudanças partidárias e enfraquecimento da oposição", afirmou.

Outro ponto que gera mudança no sistema político, segundo ele, é o PSD, que, do dia para noite, em seis meses, já é a terceira maior bancada da Câmara, tendo consigo 660 prefeitos em todo o país. "O partido já começa competindo com o PT e o PMDB". Segundo Amaury, com esta fragmentação, a produtividade do Congresso se torna baixa. Grandes temas se arrastam e o que acontece é uma 'judicialização' da política.

Falando sobre as próximas eleições, Amaury de Souza disse que, no Brasil, a popularidade presidencial depende essencialmente de renda disponível, que pode ser afetada de duas formas: inflação ou desemprego, ou ainda, a combinação das duas.

Neste contexto, os próximos pleitos dependerão muito da capacidade do governo de manter o crescimento econômico do país, de forma a manter a renda das pessoas, principalmente da nova classe média, segmento numeroso com grande poder de consumo e que terá participação importante nas próximas eleições. "Ou seja, a questão econômica será muito importante e a presidente Dilma tem que conseguir manter o crescimento do país", concluiu.

esperar de 2012

Com um olho voltado para os acontecimentos externos e outro nas condições internas do país, as empresas do setor eletroeletrônico preveem um cenário de incertezas para o próximo ano. Seus representantes defendem a necessidade de ações do governo para solucionar as barreiras à competitividade e impedir a continuidade do processo de desindustrialização. Leia a seguir as expectativas e desafios de cada área da Abinee, segundo seus diretores

Economia, Antonio Correa de Lacerda

O setor eletroeletrônico, assim como outros setores estratégicos, está muito ligado aos rumos da economia brasileira. Tradicionalmente, para cada ponto percentual de crescimento do PIB, o mercado eletroeletrônico cresce dois. Com o ritmo e profundidade da desaceleração da nossa economia, assim como as mudanças no quadro internacional, o crescimento do PIB deve restringir-se a apenas cerca de 3% em 2011.

Na indústria como um todo, o desaquecimento é ainda maior, e dificilmente vai fechar o ano com indicador positivo. Os investimentos, que vinham crescendo acima da média da economia também estão tendo o seu ritmo diminuído. Aqui, mais do que um problema de curto prazo, estamos adiando as condições para um crescimento futuro livre dos gargalos, especialmente na infraestrutura.

Em contrapartida a este quadro de desaceleração, as importações têm crescido favorecidas pela taxa de câmbio ainda valorizada frente a outras moedas. Parte expressiva da produção doméstica está sendo substituída pelas compras no exterior. Isso se dá especialmente nos setores de maior valor agregado.

Combater estes efeitos e garantir que o crescimento do país se mantenha, ou acelere um pouco, em 2012, vai exigir uma mudança do *mix* da política macroeconômica brasileira. A escolha pela passividade fará com que paguemos uma parcela superior à desejada.

Outra decorrência direta do ambiente de crise em vários países é o acirramento da competitividade. Os governos nacionais têm tomado medidas para preservar os mercados domésticos e ganhar competitividade nas exportações. Para isso tem aumentado o protecionismo e se utilizando de desvalorizações

do cambio.

O Brasil precisa ampliar as condições de competitividade da economia visando criar mais espaço para a produção e exportação de produtos de elevado valor agregado. Neste ponto, não se trata de uma questão meramente conjuntural, mas estrutural, que, no entanto, ganha contornos mais expressivos em um mundo em que há uma disputa ferrenha por mercados.

Automação Industrial, Nelson Ninin

A expectativa para 2012 é de maior volume de negócios, uma vez que esta área está diretamente relacionada com os investimentos em novos projetos, melhorias de processos e de eficiência de operação das indústrias.

Como os setores industriais preveem investimentos, principalmente em Energia, Papel e Celulose, Metalurgia e Siderurgia, Cimento, Etanol, Química e Petroquímica e Óleo e Gás, a área de Automação estará presente em todos eles. Além disso, a área de manufatura também fará investimentos.

Teremos desafios, como a tendência de mais importações, devido ao fortalecimento da moeda local e de fontes de financiamentos externos, que exigem participação de fornecimentos de materiais do país de origem dos investimentos. Mão de obra especializada também é um desafio a ser superado, pois o setor requer especializações de profissionais, porém a demanda dos mesmos é limitada.

Serão necessários investimentos na preparação de mais profissionais para atender o crescimento do setor.

Componentes, Rogério Nunes

Com o crescimento da comercialização de produtos pessoais como tablets e smartphones, além dos produtos eletrônicos domésticos, principalmente TVs digitais e paineis LCD aplicados em produtos da linha branca, o ano de 2012 traz enormes oportunidades para a indústria de componentes no Brasil. Te-

mos que considerar, também, o mercado de computadores, que continua forte, e o mercado automotivo, que cada vez mais incorpora produtos eletrônicos.

O mercado interno brasileiro, portanto, será um bom atrativo às empresas em diversos segmentos, como o de alta tecnologia, com a demanda de sofisticados componentes semicondutores, memórias, controladores, storage, smartcards, aplicações em RFID, entre outros produtos.

No entanto, tal cenário, aparentemente favorável, é extremamente difícil de ser desenvolvido com sucesso no Brasil num curto espaço de tempo, devido a fatores que incluem altos investimentos, defasagem tecnológica, baixa competitividade, altos custos de produção (câmbio desfavorável, logística, mão de obra escassa e onerada pelos tributos), e cadeia tributária complexa, o que nos deixa pouco otimistas quanto ao crescimento em 2012.

Equipamentos Industriais, Umberto Gobbato

O ano de 2012 tem tudo para ser o ano da consolidação dos números pré-crise, voltando aos patamares de 2008. Entretanto, poderá ser um ano de surpresas e exigirá muita atenção para aproveitarmos as oportunidades dos prometidos mega-projetos do setor de óleo e gás (leia-se Pré-Sal) e da esperada retomada dos investimentos na área de etanol e açúcar, bem como das medidas do governo para manter a economia interna longe do contágio externo.

Por outro lado, no cenário internacional, ficaremos a mercê das consequências de um possível agravamento da crise europeia, que, por um lado, nos ajudará a manter o câmbio na casa dos 1,75/1,80, ou mais, mas, por outro lado, retrairá o mercado, nos obrigando a trocar, literalmente, seis por meia dúzia.

Mas, apesar de todas essas possíveis incertezas, 2012 está sendo encarado com otimismo pelo setor Equipamentos Industriais.

NÓS FAZEMOS AS FERRAMENTAS. VOCÊ FAZ ACONTECER.







O mundo não se transforma sozinho. Ele precisa de um empurrão. De uma forcinha. De uma mão na roda. E nós criamos as máquinas que ajudam você a fazer isso. Máquinas como o ThinkPad® X1, com espessura de 16,5 mm e a Segunda Geração de Processadores Intel® Core™. Porque não importa o que você faz, nós queremos ajudá-lo a fazer melhor. Saiba mais em www.lenovo.com/br/x1.

DESKTOPS, LAPTOPS, TABLETS. POOVO SOMOS

Segurança Eletrônica, Marcos Menezes

O mercado de segurança eletrônica experimentará, em 2012, e ainda nos próximos quatro anos, um cenário único, principalmente, movido pelos investimentos necessários para sediar 14 eventos mundiais até 2016, em todo o país.

Em função disso, fabricantes e integradores internacionais, que ainda não estão presentes no Brasil, concretizarão suas aquisições, fusões, parcerias e representações com empresas brasileiras no novo ano.

A oferta de equipamentos, soluções e serviços será a maior de todos os tempos. O grande desafio para projetistas e usuários será selecionar qual a melhor opção e qual tipo de legado que esses investimentos deixarão.

GTD, Newton Duarte

O desenvolvimento do setor elétrico do país passa pela manutenção da participação das energias renováveis, a exemplo da hidro-eletricidade, da biomassa, dos sistemas eólicos e das fontes fotovoltaicas, trazendo o conceito de geração distribuída, tão importante para a operação e blindagem do setor frente à sua dependência de grandes blocos de energia provenientes de Itaipu, e futuramente das usinas Santo Antônio, Jirau, Belo Monte, Teles Pires e outras distantes dos centros consumidores.

Este incremento da geração distribuída permeará o sistema elétrico brasileiro e trará um novo papel ao consumidor.

A complementação via térmicas a gás, evitando-se outras fontes mais poluidoras, será fundamental para darmos respostas a um quadro de geração cada vez mais dependente das chuvas regulares, sem a necessária acumulação já que não temos construído usinas com grandes reservatórios. Com um forte parque industrial instalado, o fomento de tecnologias existentes no país nos remete ao necessário fortalecimento da indústria de cogeração de biomassa, principalmente na região Centro-Sul.

Finalmente, a definição dos contratos de concessão, por expirar a partir de meados desta década, exigirá ações imediatas dos órgãos reguladores visando a manutenção dos investimentos, essenciais para o desenvolvimento da nossa indústria de GTD e do sistema elétrico brasileiro.

Informática, Hugo Valério

2012 será um ano difícil, com crescimento pequeno. Alguns fatores podem se tornar grandes inibidores do crescimento. Neste contexto, os principais desafios para a área de informática no novo ano são os efeitos da crise europeia e americana no nosso mercado, que podem trazer retração de consumo e aumento da concorrência dos importados que buscarão o mercado brasileiro de forma muito agressiva.

Outro desafio será em relação à oferta de componentes - como o caso do HDD -, em razão das enchentes ocorridas na Ásia, as quais invadiram muitas fábricas e afetaram a logística dos países fornecedores.

Por fim, preocupa, também, a exigência do governo em aumentar conteúdo local dos produtos, sem se preocupar com a competitividade de custos, afetando os preços dos produtos finais e podendo inviabilizar sua produção no Brasil, em razão do custo de adensamento poder exceder as desonerações fiscais concedidas.

Manufatura em Eletrônica, Jorge Funaro

A perspectiva da economia brasileira para 2012 é de um crescimento mais moderado quando comparado a 2011. Embora tenhamos um aumento substancial no salario mínimo e um panorama de redução na taxa de juros, ainda não sabemos qual o tamanho do impacto que a crise europeia causará na economia brasileira.

Um dos maiores desafios que temos no setor eletroeletrônico é o da desindustrialização. Temos uma enorme preocupação com o grande aumento de produtos importados, pois



www.bloglge.com.br www.lge.com.br/cinema3d #LGMelhorTecnologia

OS ÓCULOS DA SUATV 3D CUSTAM POUCO?



Imagens em 3D somente serão usua prádar com a utilização dos obulos 3D compatíves, os quais são parte integrante dos relevisores CG Cimema 3D e, aind a, podem ser adquindos separadamente. Enecementada a paura por 5 a 15 minutos a carás hora de uso. Não recomendada o uso do oculos 3D para mulhores grávidas, pessoas com problemás da coração ou nauseas frequentes. Para obter a máxima qualidade de imagem sem distinção é nocessár a a utilização de situação de situação de situação de compatíve de são pode se compatíve de são de situação de sem distinguidade em internato widescreen (formato 159). O uso de equipamentos podencia aporte de são de sous auticas a utilização de termina a utilização de sem distinguidades a audição. A tecnologia Cimema 3D estara disponival são sanda do podencia acual para de sem disponival são sanda do podencia a substancia de sem disponival são de sanda do podencia de sem disponival são de sem disponival são de sem disponival são de sem disponival são de sem disponival de sem disponiva

o beneficio que a Lei de Informática oferece para as empresas fabricarem no Brasil, dependendo do produto, é insuficiente.

Além das taxas de câmbio e da altíssima carga tributária, o Brasil ainda possui uma infraestrutura precária. O governo precisa decidir se quer que o país tenha uma indústria desenvolvida e adotar as medidas necessárias para fortalecê-la.

Material Elétrico. Antonio Eduardo de Souza

O ano de 2012 iniciará sob a sombra de mais uma nova crise mundial e, que apesar de o Brasil oferecer condições favoráveis, será muito difícil de o país sair ileso desta situação.

O grande desafio será reaquecer o mercado interno que já sofreu forte desaceleração no último trimestre de 2011, e buscar ser competitivo no âmbito internacional, mesmo sem o país apresentar uma política cambial bem definida, com o real valorizado e a indústria nacional sendo fortemente atacada pelo aumento das importações.

No entanto, existem alguns sinais favoráveis, como a queda na taxa de juros, que objetiva aumentar o crédito, o índice de inflação que está caminhando para ficar na meta projetada para 2012, além dos incentivos governamentais de motivação à construção civil, fatores que reúnem condições favoráveis para o consumo no próximo ano.

Tecnologia, Nelson Luís Freire

Ainda que parcialmente blindado, o Brasil sentirá os efeitos da crise econômica europeia. Mesmo que o mercado externo represente apenas de cerca de 16% do PIB, e que há certas condições para manutenção de um mercado interno relativamente dinâmico, os agentes econômicos são influenciados pela "moral" econômica mundial que deverá prevalecer em 2012, e isso deverá impactar diretamente um dos pilares da atividade dos associados da **Abinee**: o investimento.

Mais afetados, ainda, serão os investimentos em tecnologia, normalmente de maturação mais longa. Projetos de construção e modernização de fábricas em andamento deverão ser mantidos, ainda que pautados pelo escrutínio do menor investimento possível.

Já os investimentos em tecnologia poderão, em muitos casos, ser paralisados ou diminuídos drasticamente, sendo mantidos apenas aqueles atrelados a benefícios fiscais importantes, como a Lei de Informática, os muito estratégicos, ou aqueles cuja interrupção é menos benéfica que sua manutenção, ainda que numa dinâmica mais lenta.

Telecomunicações, Paulo Castelo Branco

O desempenho do setor no próximo ano terá a influência de vetores que podem ser catalogados como oportunidades e outros claramente como obstáculos. Do lado das oportunidades, podemos citar o mercado ainda demandante de serviços e que parece estar longe da saturação. O fato mais relevante é a proximidade de eventos esportivos internacionais que demandarão serviços de TIC em geral.

Não fossem essas novas fontes de demanda, apenas o crescimento orgânico das redes já apresenta um mercado interessante: dados da Telebrasil de novembro de 2011 mostram que o setor atingiu 300 milhões de acessos. Acrescente-se a isso que a rede de telecomunicações encontra-se no limite de sua capacidade e que qualquer pequeno acréscimo de demanda de cada uma das fontes de tráfego gera grande necessidade de ampliação dos meios. Juntando essas circunstâncias temos uma resultante de mercado muito interessante.

Também são positivas a sinalização da Anatel de acelerar o processo de estabelecimento das regras para os novos serviços, bem como a estabilização do desenho societário do segmento das operadoras de serviços de Telecom, favorecendo novos investimentos em redes e serviços.

CHEGOU O NOVO MOTOROLA RAZR™

INCRIVELMENTE FINO, INCRIVELMENTE PODEROSO.

NOVO

MOTOROLA RAZR

PRIMEIRO NA VIVO

NOVO **MOTOROLA RAZR™**



PLANO VIVO SMARTPHONE ILIMITADO 60



SMS ILIMITADO



POR ATÉ R\$ 199,90 mensais*



- O smartphone mais fino, com 7,1mm de espessura, e incrivelmente poderoso, com processador Dual Core 1,2GHz.
- Impermeável, muito mais resistente, feito com fibra de Kevlar® e display resistente a riscos.
- Tela Super AMOLED Advanced de 4,3 polegadas com altíssima definição (qHD).
- MotoCast™: acesse o conteúdo do seu computador de qualquer lugar do mundo**.
- Smart Actions: programação inteligente que adapta o smartphone ao seu estilo de vida.

MOTOROLA RAZR™: Mais rápido. Mais fino. Mais resistente. Mais inteligente.



Do lado das dificuldades vemos que 2011 termina com a crise econômica europeia ainda longe de um equacionamento, e com os Estados Unidos patinando para sair da crise de 2008. Qual seria o impacto desta situação sobre as operadoras de telecomunicações sediadas na Europa e que operam no país, bem como sobre seus fornecedores europeus? Haverá disposição de investir, por exemplo, nas redes de 4ª geração com leilão previsto para o 1º semestre de 2012? Se houver interesse de investir em redes, haverá disposição de se estabelecer linhas de produção no país para suportar os fornecimentos?

Atendidas estas questões, 2012 tem muitas chances de ser um bom ano para a indústria.

Utilidades Domésticas. José Paulo Coli

2011 foi um ano de muita turbulência. As concentrações do varejo continuaram levando a perdas de margens, os volumes se mantiveram com leve crescimento. Crédito, carga tributária, variação cambial, juros elevados, e incertezas na economia internacional mantiveram o setor em alerta. As regulamentações derivadas de organismos como o INMETRO ajudaram a qualificar os produtos, neutralizando de certa forma a entrada de produtos "duvidosos".

Para 2012 estão mantidas as incertezas decorrentes da economia mundial. O controle aparente do mercado interno é frágil. O governo dá sinais de interferir nas regras do jogo, seguindo a linha automobilística. Sendo o Brasil a "bola da vez", poderemos ter vários investimentos estrangeiros aumentando a competitividade interna. Devemos esperar um crescimento moderado e a continuidade na concentração do varejo. De outro lado, fabricantes devem buscar novos canais como o e-commerce e lojas próprias para sair do olho do furação, buscando recuperar margens. O setor deve manter o "alerta laranja".

Responsabilidade Socioambiental, André Saraiva

As expectativas para 2012 começam pela reunião preparatória conduzida pelo Ministério do Meio Ambiente com vistas à Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio + 20, onde as nações discutirão o modelo de desenvolvimento que querem para o futuro.

Neste sentido, buscamos o crescimento, mostrando ao mundo nossa capacidade de mitigação dos impactos ambientais relacionados à obtenção de energia, sem esquecer a busca pela sustentabilidade. Aliás, esta é a palavra chave para os próximos anos, pois envolve interesses de imagem, políticos, econômicos, competitivos, ambientais e sociais.

No segundo semestre, sob a Coordenação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e Relatoria da **Abinee**, será apresentada a minuta do Edital de Chamamento da Modelagem de Logística Reversa dos Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos (REEE's) para cumprimento da Lei 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Temas complexos terão que ser analisados setorialmente e superados, tais como: investimentos necessários para promover a reciclagem dos REEE's no país; onde, como e em que tempo; recuperação energética; desoneração e incentivos; benefícios fiscais, financeiros, tributários, creditícios, administrativos e educacionais.

Teremos que focar também a criação de um Termo de Referencia Nacional para elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos para atendimento do licenciamento ambiental dos empreendimentos, bem como alinhar nossas ações junto ao comércio no que tange a responsabilidade compartilhada de todos os atores da cadeia.

Ademais, fica a pergunta: como os importadores que competem em nosso mercado vão demonstrar o cumprimento das obrigatoriedades da Lei, e a quem caberá a responsabilidade da fiscalização e controle?



Abinee pede políticas ousadas para geração fotovoltaica

Especialistas brasileiros e do exterior estiveram reunidos no seminário sobre Sistemas Fotovoltaicos Conectados à Rede Elétrica, realizado no final de novembro, no Instituto de Engenharia, em São Paulo, pelo grupo setorial de sistemas fotovoltaicos da Abinee, em parceria com o Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Estratégico da Universidade de Campinas (Nipe/Unicamp)

evento teve o objetivo de apresentar a situação do desenvolvimento mundial do mercado fotovoltaico de conexão à rede, além de debater o andamento da regulamentação no Brasil. O seminário também tratou dos desafios da introdução da geração fotovoltaica na matriz energética brasileira.

Na ocasião, o diretor do grupo setorial fotovoltaico da **Abinee**, Leonidas Andrade, ressaltou que o Brasil precisa de ousadia na implantação de políticas para o de-

senvolvimento de soluções fotovoltaicas, visando a atração de toda a cadeia produtiva.

Ele afirmou, também, que o grupo fotovoltaico reunido na **Abinee** teve um trabalho intenso em seu primeiro ano de atividade, especialmente nas discussões sobre tributação, normas e política industrial, voltadas ao segmento. "Os resultados começam a surgir e esperamos que 2012 represente um verdadeiro marco para a indústria fotovoltaica no Brasil", destacou.



Leonidas Andrade, Roberto Barbieri, Nelson Fonseca Leite e Ivan Marques de Toledo Camargo

O superintendente de Regulação dos Serviços de Distribuição da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Ivan Marques de Toledo Camargo, abordou a regulamentação sobre Geração Distribuída, que contou com a contribuição da **Abinee** e que deverá ser publicada no 1º trimestre de 2012.

O presidente da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), Nelson Fonseca Leite, apontou alguns aperfeiçoamentos necessários para que a Geração Distribuída seja atraente para as distribuidoras.

Por sua vez, Ildo Bet e Aimé Pinto, representantes do Cobei/ABNT, apresentaram detalhes sobre a Norma de Inversores Conectados à Rede Elétrica, que está em consulta pública.

Durante o evento, Maurício Moszkowicz, gerente de P&D da MPX Soluções Integradas de Energia, apresentou o projeto da Usina Solar de Tauá, a primeira usina fotovoltaica do país conectada à rede da Companhia de Eletricidade do Ceará (Coelce). Por sua vez, o engenheiro de Tecnologia e Normalização da CEMIG, Marcio Eli Souza, destacou a experiência da concessioná-

ria em soluções fotovoltaicas, conectadas ou não à rede elétrica.

Roberto Zilles, professor do Instituto de Eletrotécnica e Energia da Universidade de São Paulo - IEE/USP -, mostrou o que está acontecendo no mercado de fotovoltaicos em termos de tecnologia, além de destacar as tendências e oportunidades no segmento.

Apresentando a experiência internacional de políticas de implantação de redes de geração distribuída, com fontes fotovoltaicas, o Seminário teve a participação de Kevin Fox, da consultoria na área de energia solar Keyes & Fox LLP, e Klaus Preiser, da distribuidora Badenova WÄRMEPlus.

Fox falou sobre o mercado norte-americano que, segundo ele, não é regulado. Ele salientou a disposição do governo dos EUA em desenvolver a utilização de energia renováveis. Acrescentou que as políticas públicas ficam, porém, à cargo de cada Estado, sendo que a maioria das medidas de incentivo vêm de benefícios fiscais.

Preiser abordou a experiência alemã na promoção do uso de energias renováveis. Na Alemanha, este estímulo é realizado através do financiamento do equipamento e compra da energia produzida. Publicada em junho deste ano, a ISO 50.001 destina-se a fornecer às organizações uma estrutura para a integração do desempenho energético em suas práticas de gestão. Sua aplicação pode resultar numa economia de até 60% do uso de energia do mundo

Brasil começa a conhecer a norma de gestão de energia

energia é fundamental para as operações das organizações e pode ter um custo significativo, independentemente de suas atividades. Além dos custos econômicos, a energia pode impor custos ambientais e sociais exaurindo recursos e contribuindo com problemas como a alteração climática.

Com o objetivo de fornecer ao setor público e privado estratégias de gestão para aumentar a eficiência energética, reduzir custos e melhorar o desempenho energético, foi publicada a ISO 50.001, em junho deste ano, simultaneamente pela ISSO, mundialmente, e, no Brasil, pela ABNT.

Baseada no modelo de sistema de gestão que já é compreendido e implementado ao redor do mundo, a norma pode fazer diferença positiva para as organizações de todos os tipos em um futuro muito próximo, apoiando esforços de longo prazo para o aprimoramento de tecnologias de energia.

A 50.001:2011, denominada Energy management systems - Requeriments with guidance for use (Sistemas de gestão da energia - Requisitos com orientações para uso), é uma norma internacional voluntária desenvolvida pela ISO - International Organization for Standardization.

A solicitação para o desenvolvimento desta norma internacional de gestão da energia veio da Organização para o Desenvolvimento Industrial das Nações Unidas (UNIDO), que havia reconhecido a necessidade da indústria de preparar uma resposta eficaz para as alterações climáticas e para a proliferação das normas nacionais de gestão da energia. A ISO 50.001 deve possibilitar a elaboração de diversas normas nacionais ou regionais de gestão, especificações e regulamentos.

Sistemas de Gestão da Energia

A norma oferece os requisitos para Sistemas de Gestão da Energia - SGE, além de fornecer uma estrutura para que grandes e pequenas organizações, nos setores público e privado, na manufatura e serviços, em todas as regiões do mundo, façam gestão da energia.

Com aplicação ampla pelos setores econômicos, estima-se que a norma possa ter um impacto positivo de até 60% do uso de energia do mundo.

Entre os benefícios da aplicação da norma, destaca-se: o melhor uso de bens de consumo de energia; a criação de transparência e facilitação da comunicação na gestão de recursos energéticos; promoção das melhores práticas

de gestão de energia e bons comportamentos de gestão de energia; avaliação e priorização da implementação de tecnologias eficazes de energia; estrutura para promover a eficiência energética em toda a cadeia de fornecimento; melhoria da gestão da energia para projetos de emissão de gases do efeito estufa; e integração com outros sistemas de gestão organizacional, tais como ambiental, de saúde e segurança.

Estrutura e funcionamento da norma

Podendo ser colocada em prática isoladamente ou de forma integrada a outras normas de sistemas de gestão, a ISO 50.001 segue o processo "planejar-fazer-verificar-agir" para melhoria contínua do sistema de gestão da energia. Essas características permitem que as organizações integrem a gestão da energia, objetivando melhorar a qualidade, a gestão ambiental e outros desafios que surgem em seus sistemas de gestão.

A norma está estruturada de maneira a permitir que as empresas desenvolvam uma política mais eficaz com relação ao uso da energia, estabelecendo metas e objetivos para atender a essa política. Também permite a utilização de dados para compreender melhor e tomar as decisões com relação ao uso e consumo, a medição dos resultados, além da revisão da eficácia da sua política para que se obtenha a melhoria contínua na gestão da energia.

A ISO 50.001 não determina metas para a melhoria de desempenho energético. Fica a cargo da organização ou das autoridades regulatórias. Isto significa que qualquer organização, independentemente de seu atual domínio de gestão da energia, pode implementar a ISO 50.001 para estabelecer uma linha de base e melhorá-Ia em um ritmo adequado ao seu contexto e capacidade.



3M

Lançamento: filmadora com projetor

Com o objetivo de diversificar a área de projeção portátil, a 3M lança a Filmadora HD com Projetor 3M CP45. A novidade permite projetar em qualquer superfície as imagens filmadas e fotografadas



na hora, sem precisar de um computador. Com design moderno e inovador, o produto projeta até 65 polegadas, com resolução SVGA. Possui um microfone, alto-falante mono, dois gigabytes de memória interna e entrada para cartão micro-SD (não incluso). A câmera digital registra fotos com até cinco megapixels.

ABB

Disjuntores Tmax XT de baixa tensão

A ABB lançou uma linha de disjuntores em caixa moldada de baixa tensão - Tmax XT. Os disjuntores de 1,6 até 250 ampéres



apresentam um nível maior de proteção contra curtos circuitos, ótimos resultados em dimensões compactas e simplicidade de instalação. Os novos disjuntores dispõem de acessórios e contêm relés eletrônicos de última geração. São encontrados em quatro tamanhos (XT1 a XT4). Lançada pouco tempo antes na Europa, a linha foi vencedora do Prêmio de design Reddot, na categoria disjuntor em caixa moldada.

ACE SCHMERSAL

Novo Sistema Laser de Segurança LZS-003-HS

A alemã ACE Schmersal, fabricante de produtos para automação e sistemas de segurança industrial, lança o Sistema Laser de



Segurança LZS-003-HS, que proporciona proteção para o operador e aumento da produtividade dos mais diversos tipos de dobras e materiais, aplicados principalmente em dobradeiras hidráulicas. O LZS-003-HS é considerado completo por acompanhar todos os dispositivos necessários para o monitoramento seguro da zona de prensagem. É ideal para *retrofitting* de máquinas, pois não há necessidades de alterações do painel existente.

ADVANTECH

Nova Linha WSN para Aquisição de Dados

A Advantech lança a nova linha de aquisição de dados, o WSN, integrando a funcionalidade wireless, gerenciamento



de energia e tecnologia I/O, mantendo a robustez industrial. Baseada no padrão IEEE 802.15.4, é facilmente estendida, além de agir como um dispositivo standalone, devido às baixas taxas e baixo rendimento dos ciclos. Outra característica importante é o peer-to-peer que permite que os dispositivos dentro de uma rede Mesh se comuniquem e façam a transferência de dados automaticamente. Entre em contato e conheça mais sobre a nova linha. controlados, e evita que os dispositivos apresentem falhas.

BLACK&DECKER

Novos Aspiradores com design diferenciado

Para ampliar sua linha, a Black&Decker traz três modelos para o mercado: AP2000, AP3000 e AP4000 (foto). Os



novos produtos contam com design diferenciado e moderno, acessórios que ficam embutidos no corpo do próprio equipamento, facilitando o acesso e a armazenagem destas peças. Dois dos lançamentos trazem filtro HEPA, que devolve o ar para o ambiente muito mais limpo do que outros sistemas de filtraqem. Os lançamentos são bivolts.

BURNDY

Sistema de Conexões de Aterramento HYGROUND

A BURNDY apresenta uma linha completa de conectores cuja instalação não gera partículas quentes ou gases tóxicos.



A união entre o condutor e o conector Hyground ocorre por compressão. Os conectores Hyground são inigualáveis em seu desempenho e durabilidade. São fabricados em cobre eletrolítico e em várias configurações que permitem a montagem completa da rede de aterramento. O método é econômico, não polui e a compressão é feita em menos de 1 minuto usando as ferramentas hidráulicas BURNDY acionadas manualmente ou por bateria.

BYCON

Produtos para segurança eletrônica e integração

A Bycon é especialista no forneci-



mento de tecnologia para os segmentos de segurança eletrônica e integração com sistemas de automação e gestão. Com três linhas de produtos, atende as mais variadas necessidades do mercado de tecnologia de ponta: Gravador Digital Vpon, linha Bycon de Câmeras - Standalones e Balluns, linha BSS: software de análise inteligente de vídeo, de origem francesa, a melhor

CARDAL

Primeiro Chuveiro Elétrico com Led

opção para defesa perimetral.

A Cardal acaba de lançar a versão Color da linha Hiper Ducha, uma das campeãs de venda da empresa. Com as mesmas ca-



racterísticas da Hiper Ducha, a versão Color traz dispositivos emissores de luz (LEDS) nas cores amarela/vermelha e azul/verde, proporcionando um efeito terapêutico ao banheiro. Aos que gostam de um banho com ambiente alegre e estimulante, deve optar pela fonte luminosa e jato de água amarelo e vermelho. Já os que preferem um ambiente relaxante e tranquilo, podem optar pela fonte luminosa azul e verde.

CEITEC

Desenvolvimento de um novo chip

Em parceria com a NOVUS, fa-



bricante de equipamentos para medição, registro e controle de informações, a CEITEC S.A., empresa que desenvolve e produz semicondutores para RFID e aplicações específicas, vai desenvolver um novo chip para ser usado em cargas perecíveis para registrar temperaturas e transmitir dados por radiofrequência. Para o superintendente de Produtos da CEITEC, Reinaldo de Bernardi, "conhecer a temperatura a que o produto esteve exposto durante o transporte é de grande importância e agrega valor a qualquer produto".

CIS

Leitor manual para pagamento de contas

Destinado ao mercado SOHO, com design arrojado, compacto e moderno, o MinyScan Home2, leitor manual de código de



barras, especial para pagamentos de contas via Internet na comodidade de sua casa ou escritório, foi desenvolvido pela CIS, empresa produtora de soluções em captura de dados para o mercado de automação. O produto apresenta como grande vantagem a eliminação dos erros e da demora na digitação manual dos boletos bancários para pagamentos de contas através da Internet, gerando ganho de tempo aos usuários desse serviço.

CLAMPER

Multi proteção contra surtos elétricos

Os equipamentos eletroeletrônicos ligados à rede elétrica sem proteção podem sofrer danos causados por surtos elétri-



cos - efeito dos raios, apagões e o liga e desliga de grandes máquinas conectadas à mesma rede elétrica. O protetor eletrônico Clamper Multi Proteção é prático e versátil, pois possui oito tomadas disponíveis e garante a proteção contra surtos de equipamentos eletroeletrônicos e de informática ligados simultaneamente à rede de energia elétrica, à linha telefônica e à antena externa de TV ou TV a cabo.

DATEN

10 anos de consolidação no mercado

A Daten Computadores, uma das principais fabricantes brasileiras de equipamentos de informática, completa 10 anos no mercado



brasileiro. Sediada no Pólo de Informática da Bahia e com atuação em todo o território nacional, a companhia se consolida como fabricante de linhas completas em desktops, notebooks e netbooks. Com maior crescimento em sua unidade de negócios voltada para o Governo, o que representou 80% do faturamento de 2010, a Daten projeta, ainda neste ano, crescer 15% por meio de sua solidez nos mercados corporativo e de varejo.

DIGISTAR

Palestra no VI Seminário de Telecomunicações

O Conselho de Infraestrutura - COINFRA - e o Grupo Temático de Telecomunicações da FIERGS promoveram o seminário



que teve como temática a Mobilidade - Tecnologias, Servicos e Aplicações. A Digistar representada por Roberto Lorenzini, Gerente Nacional de Vendas, apresentou a palestra Mobilidade no Mundo IP, que abordou a evolução da comunicação e seus meios até a mobilidade e seus aplicativos que permitem receber e gerar informação em tempo real, mantendo os usuários da tecnologia IP em permanente conexão com custos reduzidos.

DÍGITRO

PABX Especialmente Projetado para PMEs

O NGC Office Lite foi projetado para levar telefonia convergente às empresas de médio e pequeno porte. Disponível em gabi-



nete com design exclusivo ou na opcão desktop, o NGC Office Lite integra a funcionalidade da telefonia IP com um link de alta velocidade (E1) que suporta até 28 ramais convencionais, 50 ramais IP e, ainda, a aplicação do softphone FaleWeb, que viabiliza a utilização de ramais IP através de computadores.

DIGITRON

Alta capacidade de processamento e gerenciamento

A PCWARE, marca da Digitron, inova e traz ao mercado a nova motherboard IPMO67. Baseada na nova arquitetu-



ra Chipset Intel® Q67 Express, a placa conta com suporte ao pacote da segunda geração de processadores Core i3, i5, i7 e Pentium de 32nm. A IPMQ67 ainda conta com seis portas de entrada USB 2.0 com alta velocidade de transferência de dados (480Mb/s) e capacidade de expansão para até 14 entradas, conectores VGA e DVI-D, e suporte aos sistemas operacionais Microsoft Windows 7, Windows Vista e Windows XP.

DIGIVOICE

Meucci PRO PABX IP

Com o objetivo de ter uma solução 100% IP e adequa-





da á tendência da tecnologia atual para pequenas, médias e grandes empresas, a Digivoice lança no mercado o Meucci PRO PABX IP. O Meucci integra facilidades que em outro PABX só seria possível através de acessórios adquiridos à parte, como correio de voz, gravação de chamadas e conferência, dentre outras, realizando a perfeita integração das tecnologias de voz atuais: TDM, GSM e VolP, além de reduzir seus custos e otimizar sua performance, criando rotas de menor custo para cada ligação.







Só o Nokia Mapas não deixa você na mão nunca. Mesmo sem conexão 3G ou Wi-Fi, você pode acessar mapas 3D e achar sempre seu caminho.

Você ainda pode compartilhar a sua localização nas redes sociais.

Tudo para explorar sua cidade e seu mundo sem depender de ninguém.

Saiba mais em nokia.com.br/vocepodemais

Mapas que funcionam off-line
Loja de aplicativos segura
Internet mais ágil
Compressão de dados

Com um **Nokia** você pode mais



EATON

Evolution: a maior evolução para ambientes de TI

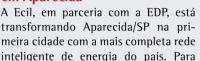
potências entre 850 e 3000 VA.



Buscando sempre inovações tecnológicas para atender aos ambientes de Tl, a Eaton desenvolveu o no-break Evolution, ultrapassando o que hoje se conhece no mercado de Tl. O no-break Evolution protege e fornece energia limpa e contínua para os equipamentos e cargas críticas em seu data center. Com o cartão de gerenciamento de rede é possível configurar o Evolution via software ou web browser. Também vem integrado aos softwares de gerenciamento e monitoração VMware. Os Evolution e Evolution S possuem

ECIL

Implementando rede inteligente em Aparecida

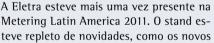




este projeto foi desenvolvido o MD-1400, um medidor eletrônico aderente ao conceito de Smart Grid. Serão instalados 15,3 mil medidores na cidade, que vão transmitir em tempo real todas as informações de cada consumidor. O projeto foi inaugurado oficialmente no dia 21 de outubro de 2011, com previsão de finalização no primeiro semestre de 2012.

ELETRA

Novidades na Metering Latin America





lançamentos de medidores de energia, sistemas para combate a perdas e soluções para Smart Grid. Outro destaque da Eletra no evento foi a exposição da nova fábrica de medidores eletrônicos e sistemas de medição inteligentes, onde destacam-se a nova capacidade produtiva (a maior do Brasil), mais completo laboratório de testes e o maior P&D a disposição dos clientes para desenvolvimento de soluções customizadas.

ELETROMAR

Disjuntores em Caixa Moldada

A nova linha de disjuntores em caixa moldada da Eletromar atende totalmente as necessidades da sua instalação, oferecendo disjuntores de 16 a 1600A, com capacidades de interrupção de 35 a 100kA e completa linha de acessórios. Os novos disjuntores possuem design moderno e tamanho compacto.



EXATRON

Conquista pela inovação e dedicação

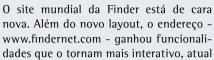
Pelo nono ano consecutivo a



Exatron Indústria Eletrônica é agraciada com o prêmio Produto do Ano da marca mais vendida do Brasil na categoria Sensores de Presença para Iluminação, e pelo segundo ano consecutivo na categoria de Relés Fotoelétricos, conforme pesquisa da Revista Eletricidade Moderna.

FINDER

Novo Site: funcional e interativo





e dinâmico. A reformulação permite que o usuário navegue de forma simples e rápida, encontrando informações gerais sobre a empresa, produtos, certificações, eventos, homologações, suporte técnico entre outros. Cada filial Finder conta com uma página exclusiva! Acesse já e conheça os novidades e lançamentos de relés e temporizadores Finder.

FORCE LINE

No-Break com exclusivo sistema de rodízio

Desenvolvido pela Force Line, com design moderno, compacto e exclusivo sistema de rodízio com patente requerida, os no-



-breaks Office Security oferecem proteção elétrica completa. Possui 6 níveis de proteção: contra descarga total e carga excessiva da bateria, variações de tensão da rede elétrica, sobrecarga e curto-circuito em modo rede e bateria e contra surtos de tensão. Modelos com inteligência no sistema Windows e proteção telefônica, que oferecem mais proteção ao equipamento contra falta de energia e anomalias na rede elétrica.

FURUKAWA

Membro oficial do Green Building Council Brasil

A Furukawa tornou-se membro oficial do Green Building Council (GBC Brasil), podendo compartilhar e ter acesso



a processos, metodologias, projetos, materiais, produtos, empreendimentos e serviços voltados ao mercado da construção sustentável. "Isso evidencia nosso engajamento na construção sustentável. Além das práticas de Green Building em instalações produtivas, nossas soluções de infraestrutura de redes estão comprometidas com a sustentabilidade, certificadas como ecologicamente corretas", diz Roberto Kihara, gerente comercial da Furukawa.

A Positivo recomenda o Windows® 7.

ELEGANTE POR FORA, SURPREENDENTE POR DENTRO.





POSITIVO premium

1111110

NOVA GERAÇÃO

Notebook Positivo Premium N8575

Segunda Geração do Processador Intel® Core™ i5 - 2410M Windows® 7 Home Premium Original HD 750 GB

6 GB de Memória RAM Tela LED 14"

Converta vídeos e fotos 2D para 3D e prepare-se para uma experiência incrível.



LUMINA KEYS
Teclas luminosas

multimídia de acesso rápido



TOUCHPAD MULTITOQUE

Permite várias ações com 2 ou 3 dedos



Uma experiência vibrante em seu computador

Bluetooth

Com Bluetooth 3.0 para compartilhar fotos e vídeos

HOMI

Saída HDMI 1.4 com a Tecnologia Intel® Intru™3D



Mais mobilidade. Bateria com até 5 horas de duração



Tecnologia Intel® Turbo Boost 2.0. Desempenho por demanda





Gadgets Positivo para acesso rápido às principais redes sociais da internet



TECLADO SOFT TOUCH

Teclas côncavas e convexas para mais conforto

Aplicativos Exclusivos

Com interface intuitiva, permite o acesso rápido a diferentes ferramentas e o gerenciamento do computador unindo funcionalidade e entretenimento.

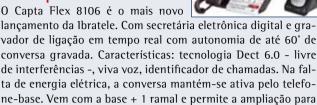
POSITIUO INFORMÁTICA

mundopositivo.com.br/premium

© 2011 Positivo Informática S.A. Todos os direitos reservados. Os computadores Positivo têm garantia balcão de um ano para peças e mão de obra, sendo nove meses de garantia contratual e 90 dias de garantia legal. Para acessar a internet, o cliente deve possuir uma linha telefônica fixa ativa e arcar com os custos de pulsos e/ou interurbanos, ou contratar o serviço de banda larga de sua preferência, adquirindo os periféricos necessários para o uso do serviço. Microsoff e Windows* São marcas registradas da Microsoff e Corporation nos EUA e em outros países. Copyright © 2011. Intel Corporation. Todos os direitos reservados. Intel, logotipo Intel, intel Inside, intel Core e Intel Core Inside são marcas registradas da Intel Corporation nos EUA e em outros países. Mais informações sobre a classificação dos processadores Intel estão disponiveis no site www.intel.com/portugues/go/rating. A Tecnologia Intel* Turbo Boost 2.0 requer um PC com processador com capacidade para a Tecnologia Intel* Turbo Boost 2.0 varia en consulte o rationator do PC. Para magração de processadores intel "Turbo Boost 2.0 varia conforme o software, o hardware e a configuração geral do sistema. Consulte or fabricante do PC. Para magra informações de la telepidad pera do sistema. Consulte or fabricante do PC. Para magra informações de la telepidad pera do sistema. Consulte or fabricante do PC. Para magra informações de uso do óculos 30 no manual do produto. Produto beneficiado pela legislação de informática. Imagens meramente ilustrativas. Novembro/2011.

IBRATELE

Telefone que grava ligação em tempo real



até 5 (cinco) ramais (adquiridos separadamente). Transforman-

do-se em um PABX (1 linha). Ideal para residências e escritórios.



LENOVO

Segunda maior fabricante de PCs do mundo



De acordo com dados do IDC, no último mês, a Lenovo se tornou a segunda maior fabricante de PCs do mundo. Após cinco trimestres consecutivos como a fabricante de PCs que mais cresce entre os principais fornecedores, o IDC apontou a Lenovo com cerca de 13,7% do mercado e volume trimestral de embarque de cerca de 12,6 milhões de unidades. "Este é o posto mais alto que a Lenovo já conseguiu nas vendas de PCs e isso a posiciona como um player forte para se tornar líder no mercado global", declara Yuanqing Yang, CEO da Lenovo.

IMPLY

1 ano, 1 milhão de acessos

O SIGI CIRCUS é um produto que foi planejado para ser itinerante. Ele se faz presente nos principais eventos do estado como na Oktoberfest 2010/2011, no Enart



em 2010, no Planeta Atlântida de Florianópolis/SC e de Atlântida/RS, no XV Rodeio de Passo Fundo/RS, no carnaval operando em Bragança Paulista/SP e no Terreirão do Samba/RJ, no show da Shakira, no Atlântida Festival e na Expointer 2011. Todos estes eventos contemplados em 1 ano de funcionamento do CIRCUS e que, na Oktoberfest 2011, ultrapassou a marca de 1 milhão de acessos.

LG

Faca tudo em 3D

2011 foi marcado pela entrada da LG no cenário nacional de produtos de alta tecnologia e design diferenciados com tecnologias 3D. Hoje, a empresa entrega aos



FAÇA

consumidores brasileiros o mais completo portfólio de produtos que reproduzem, gravam e convertem conteúdos em 2D para 3D. Temos produtos inovadores como a TV Cinema 3D, Notebooks 3D, Monitores 3D, home theater e celulares. - sendo estes últimos os primeiros disponíveis no Brasil que transmitem imagem e som em 3D. A LG espera que a 3ª dimensão invada as casas dos consumidores neste Natal.

INTELBRAS

Câmeras IR com preço mais competitivo

A nova linha de câmeras IR da Intelbras chega ao mercado com preço mais competitivo e melhorias sugeridas pelos



consumidores, como a redução no diâmetro das lentes, possibilitando maior área de cobertura. Próprias para monitorar ambientes sem iluminação, como galpões industriais, garagens, corredores de empresas e residências, além de ambientes externos, as câmeras VM 310 IR, VM 315 IR, VM 325 IR e VM 350 IR contam com CCD Sony, 420 linhas de resolução, proteção IP66 e design mais atraente.

LORENZETTI

Misturador: mais conforto e praticidade

Antenada à tendência das cozinhas gourmet, a Lorenzetti lança, com exclusividade, o misturador modelo 4267 C60 da



linha LorenRound, de formas leves e arredondadas. Prático e com o máximo de tecnologia, o produto possui o exclusivo mecanismo monomix que possibilita a alteração gradual da temperatura da água em apenas ¼ de volta de movimento suave na manopla. A bica móvel com ducha destacável, que pode ser desvinculada do seu suporte, oferece a versatilidade que os adeptos da cozinha gourmet precisam. É ideal para uso em cubas duplas.

ITAUTEC

TabWay: tablet brasileiro para o segmento corporativo

Foco no segmento corporativo e parceria com desenvolvedores de software em áreas como saúde, educação, finanças e au-



tomação de força de vendas. É com esta proposta de valor que a ltautec anuncia seu tablet TabWay. Com o chip nVidia Tegra Il 250 dual core de 1GHz, e 16GB de memória interna, traz tela touchscreen de 10,1 polegadas de alta resolução e o sistema operacional Android, que simplifica os processos de gerenciamento e implementação.

METALTEX

Soluções em componentes e automação industrial

A Metaltex se orgulha em poder fornecer soluções completas tanto em componentes eletromecânicos como em automação



industrial, sempre alinhadas com as mais recentes tecnologias, e certificação ISO 9001: 2008, mantendo o trinômio: preços competitivos, qualidade assegurada e serviço diferenciado. Nossa área de engenharia de aplicações possui uma equipe de profissionais com vasta experiência no suporte técnico e treinamento para o uso de nossos produtos.

SAMSUNG

CONECTE-SE A TUDO E A TODOS.

TECLE, NAVEGUE E DIVIRTA-SE COM SMART TV.





Todos os seus sonhos cabem aqui

Samsung Smart TV. Ela é mais que uma TV, é uma central de entretenimento completa, com tudo o que você sempre sonhou. Assista a seus filmes favoritos, ouça sua biblioteca de músicas, mostre suas fotos para os amigos ou navegue na internet e pelas redes sociais enquanto assiste à TV. Tudo ao seu alcance, sem fios e com banda larga de 20 MB*. É a TV mais Smart que você já viu.

*A Campanha SAMSUNG SMART TV F NET é válida de 23/9/2011 a 31/3/2012. Consulte os termos e condições estabelecidos no Regulamento da campanha, disponível no site https://www.goorila.com.br/oculos3dsamsung/. Os consumidores pessoa física que adquirirem o TELEVISOR SAMSUNG SMART TV poderão contratar o pacote NET COMBO com isenção das três primeiras mensalidades do serviço de banda larga NET Virtua nas velocidades 10 Mega ou 20 Mega (proporcional aos dias utilizados a partir da data de instalação mais os dois meses subsequentes). A mensalidade da NET TV e as ligações do NET FONE Fale do Seu Jeito serão cobradas normalmente. Consulte no Regulamento as seleções de TV por assinatura e o plano NET FONE disponíveis na contratação do NET COMBO para esta Campanha. Serviço de telefonia local fornecido pela Embratel, com base no Termo de horização 219/2002/SPB-Anatel. A Ofarta da NET tem compromisso de permanência mínima de dezoito meses com o NET VIRTUA e doze meses com a NET (TV por assinatura). A multa de até R\$ 360,00 será cobrada em caso de cancelamento antecipado. A velocidade anunciada de acesso à e tráfego da internet é a nominal máxima, podendo sofirer variações decorrentes de fatores externos. O provedor de acesso gratuito não inclui nenhum serviço adicional além do provimento de acesso à internet. Os equipamentos cedidos pela NET deverão ser devolvidos na rescisão do contrato. Verifique as cidades participantes desta oferta e a disponibilidade teóra para instalação dos serviços da NET em seu endereço. Os consumidores pessoa física que adquirirem o TELEVISOR SAMSUNG SMART TV (todos os modelos, exceto D5500) e já são assinantes de qualquer serviço da NET poderão solicitar quatro óculos 30 da SÁMSUNG. Consulte quantidade disponível e condições de entrega dos óculos no Lungão All Share. função dependente da compatibilidade com a tencnologia DLNA pujetio à compatibilidade dos os aplicativos é necessária a conexão à internet banda dare conopatibilidade com a tencnologia DLNA pujetio à compatibilidade dos os aplicativo

MOSAICO

Treinamento Linux Embarcado

A Mosaico, sempre à procura de inovações, realizou em outubro o seu primeiro Treinamento Linux Embarcado, voltado para iniciantes em projetos de software



embarcado utilizando o sistema operacional Linux. Abordando as principais características do sistema operacional, sua arquitetura, e como utilizá-lo em um sistema embarcado, este primeiro curso foi um sucesso. A Mosaico já tem programado o próximo curso para os dias 18, 19 e 20 de janeiro.

MOTOROLA MOBILITY

Motorola RAZR™: design incrivelmente fino

A Motorola Industrial lançou no Brasil o Motorola RAZR™, o smartphone extremamente fino e leve, com funcionalidades inovadoras. O aparelho traz detalhes de vidro esculpido e alumínio usinado



com diamante, com uma tela Super AMOLED de 4,3 polegadas, revestido com a fibra sintética Kevlar® e tela com a tecnologia Corning® Gorilla® Glass à prova de respingos e riscos, e que tornam o lançamento um sinônimo de resistência. Apresenta um hardware potente: 1 GB de RAM, processador dual-core de 1,2 GHz e Android™ 2.3.5 para interface ultrarrápida.

NILKO

Toolbox: pela segurança no trabalho

Os carros para ferramentas Nilko foram aperfeiçoados para organizar o ambiente de trabalho garantindo resistência, mobi-



lidade e segurança. O exclusivo sistema inteligente não permite a abertura de mais de uma gaveta ao mesmo tempo, evitando tombamento e acidentes. Possuem rodízios de alta resistência, 2 fixos, 2 giratórios com freio. O acabamento Hands-Cut Free elimina arestas livres e cortantes, além de proporcionar maior resistência mecânica e rigidez estrutural, suportando até 350 kg no topo e 45 kg em cada gaveta.

PHILIPS

Monitor LED de 20" com tecnologia inteligente

O Monitor 202EL2, com tela LED wide de 20" polegadas, conta com os modernos controles SmartTouch, com teclas ao



toque e SmartContrast 20.000.000:1, tecnologia exclusiva da Philips, que aumenta o contraste, com incrível nível de preto, garantido imagens com cores vibrantes. O monitor possui a certificação Energy Star 5.0, garantindo que o produto opere dentro dos mais recentes padrões de eficiência energética.

PROELETRONIC

Antena Painel Setorial

A Antena Painel Setorial Proeletronic é feita para recepção e transmissão de dados com ângulo de 90° na frequência de 2.4 GHz. Homologada pela Anatel, a an-



tena possui ótimo casamento de impedância e resposta em frequência, excelente relação frente/costas e fácil instalação. Compacta e robusta, possui chapa traseira com vincos que elimina risco de flambagem. O acabamento em PVC possui proteção contra raios UV e é totalmente a prova d'água. Devido ao ângulo de 90° é possível, em arranjo de quatro antenas, fazer transmissões independentes.

ROCKWELL

Nova fábrica duplicará produção no país

O presidente da Rockwell Automation para a América Latina, Robert Becker, anunciou a construção de uma nova fá-



brica no país, em Jundiaí/SP, com inauguração prevista para o final do primeiro semestre de 2012. Serão gerados 100 novos empregos diretos, devendo duplicar em dois anos. Entre os itens a serem produzidos estão inversores de média e baixa tensão, elementos-chave para indústria de base, como petróleo e gás e mineração. Na unidade da capital paulista produz controles industriais, centros de controle de motores e painéis de controle.

ROMAGNOLE

Soluções para redes subterrâneas de energia

A Romagnole está realizando uma série de palestras técnicas no Paraná para apresentar suas soluções para redes sub-



terrâneas de energia. As palestras destacam as vantagens desse sistema de distribuição de energia elétrica e os produtos que a empresa oferece para este segmento. Entre os itens destacados estão os transformadores tipo pedestal, que são um dos viabilizadores dessa modalidade de distribuição de energia.

SAMSUNG

Câmera digital: tira fotos por todos os ângulos

Tem visor flip que gira até 180% e permite o enquadramento da foto perfeita, independentemente do ângulo de visão. Ela conta



com o recurso Foto 3D, por meio do qual basta conectar a câmera a uma HDTV 3D, e Live Panorama, que permite capturar fotos que são combinadas em uma imagem única e com alta definição. Além de interface sensível ao toque que permite que o usuário arraste os ícones do menu sem qualquer esforço, e tela personalizável, com uma foto armazenada na câmera ou alguma imagem pré-configurada dentre as opções disponíveis no aparelho.

Redução de 30%* na conta de energia de suas instalações industriais é apenas o começo.

Imagine o que podemos fazer em toda a sua empresa.

Administrar o ambiente operacional complexo de instalações industriais não é uma tarefa fácil. Com o aumento dos custos de energia e normas ambientais, está cada vez mais difícil manter o volume de produção, minimizar o tempo de interrupção e alcançar suas metas de eficiência. A Schneider Electric™ tem a solução: a arquitetura de gestão energética EcoStruxure™, para maximizar o desempenho operacional e a produtividade com novos níveis de eficiência energética. Hoje, a base das instalações industriais; amanhã, toda a empresa.

Redução dos custos de energia nas instalações industriais e mais

Hoje a EcoStruxure é a única arquitetura que consegue reduzir o consumo de energia em até 30% em instalações industriais e mais: nos data centers e edifícios de toda a sua empresa. Reduzir o consumo de energia de instalações industriais em até 30% é um ótimo começo mas, graças à arquitetura de gestão energética EcoStruxure, as economias não têm que acabar aí.



Aprenda a economizar energia com os especialistas!

Baixe este White Paper, que vale R\$ 385,00 GRÁTIS e inscreva-se para concorrer a um iPad!

Visite www.SEreply.com Código 69860D Ligue para 0800 7289 110



Arquitetura de gestão energia ativa da planta ao plugue™



difícios

A integração inteligente de sistemas de segurança, alimentação, illuminação, distribuição elétrica, proteção contra incêndios, HVAC, TI e telecomunicações em toda a empresa permite reduzir os custos de treinamento, operação, manutenção e energia.



Data Centers

Desde um rack ou uma fileira deles até o edificio, o conjunto de colunas, a sala e até o edificio, o consumo e a disponibilidade de energia são monitorados detalhadamente e ajustados em tempo real.



Instalações industriais

Os protocolos com normas abertas permitem a gestão de processos automatizados em todo o sistema, reduzindo o tempo de interrupção, aumentando o volume de produção e maximizando a eficiência eneroética.



SERTTEL

Bike Rio contribui com a mobilidade

Especializada em soluções inovadoras, modernas e inteligentes para órgãos gerenciadores do trânsito, transporte e se-



gurança urbana, a Serttel deu um importante passo para contribuir com a mobilidade no País. Criou a Samba Transportes Sustentáveis, empresa que incentiva a bicicleta como meio de locomoção alternativo. E, em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro e patrocínio do Itaú, lançou o Bike Rio, projeto de compartilhamento de bicicletas que disponibiliza 600 bikes em 60 estações no Rio.

SEW

Servoconversor de múltiplos eixos Moviaxis

Otimização de custo e tempo de desenvolvimento, além de operação rápida e fácil são algumas das características do ser-



voconversor de múltiplos eixos Moviaxis®. O equipamento foi projetado para máquinas e sistemas de automação de plantas industriais e apresenta ampla faixa de corrente nominal de 2A a 100A em 6 tamanhos de módulos de eixo e 3 tamanhos de módulo de potência. A nova linha oferece excelente desempenho e flexibilidade para as mais diversas aplicações permitindo o controle desde motores trifásicos assíncronos até servomotores síncronos.

SIEMENS

Painéis de teclas pré-montados: facilidade de uso e segurança

A Siemens apresenta ao mercado o Simatic HMI KP32F PN. O novo integrante do portfólio conta com um painel de controle



com 32 teclas grandes, livremente configuráveis e com iluminação LED de fundo. Com confirmação táctil conforme as teclas são pressionadas, livre configuração de funções para cada tecla e escolha de uma entre cinco cores para os LEDs luminosos em cada tecla, o novo painel oferece grande facilidade para o usuário.

SOPRANO

Nova caixa de instalação: segura e discreta

A nova Caixa de Instalação da Soprano Elétrica tem design clássico e qualidade superior. Seu uso é indicado junto a apa-



relhos eletrônicos que necessitem de proteção extra no ponto de instalação, como aparelhos de ar-condicionado, computadores e máquinas de lavar. Discreta, adapta-se em ambientes Domésticos, Comerciais e Industriais com versatilidade e praticidade. Fabricada em ABS (alto impacto), permite uso de diferentes categorias de disjuntores, sejam mono ou bipolares. Sua tomada é compatível com o novo padrão de plugs.

TECNOMETAL

Terminais de Depósito inteligentes

A Tecnometal Equipamentos, líder na produção de cofres para máquinas de autoatendimento, apresenta, para o mercado varejista, a linha de produtos Tecnosafe



que compreende os terminais de depósitos inteligentes e um software para gerenciamento e monitoração. Voltados para todos os tipos de locais que recebem cédulas: lojas, mercados, pedágios, etc., oferece um sistema seguro e preciso de reconhecimento de baixos e altos volumes de cédulas e a disponibilização dessas informações com total segurança.

TOSHIBA

Transformadores Industriais para diversas aplicações

A TOSHIBA fabrica e fornece transformadores de potência e especiais, utilizados nas mais diversas plantas industriais, de



acordo com as necessidades especificas de cada cliente ou obra de infraestrutura, de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, nos mercados nacional e internacional. Com sua confiabilidade mundialmente comprovada desde 1894, utiliza nesses transformadores suas soluções tecnológicas de ponta em projetos e produtos de qualidade assegurada.

TREETECH

Início de atividades na Rússia

Com o apoio técnico-comercial da maior fabricante de ativos da Rússia, Elektrozavod, a Treetech expande o mercado de atuação e já instala os primeiros equipa-



mentos no território russo. A participação nos eventos Brasil Tecnológico, promovido pela APEX e, Travek, mais importante evento do setor elétrico na Rússia, com a apresentação técnica do diretor técnico, Marcos Alves, reitera os planos de internacionalização da empresa e abra as portas de um mercado energético três vezes superior ao brasileiro.

TS SHARA

Nobreaks de Média potência

A TS SHARA renova sua linha de média potência com paralelismo redundante. Trata-se de uma operação com dois até



seis nobreaks idênticos, interligados ao mesmo ponto permitindo a divisão da carga elétrica, de forma que todos trabalhem como se fossem um. Mesmo diante de falha, os equipamentos alimentados por eles continuam operando. Isso é possível, pois a potência da carga é automaticamente redistribuída entre os demais nobreaks em funcionamento. Função disponível nos nobreaks On-Line TS Tryon Trifásico de 10 a 600 kVA.



É por isso que desenvolvemos tecnologias que consomem menos recursos e que vão durar por muito mais tempo. É por isso que ajudamos nossos clientes a reduzir suas emissões de CO₂. E é por isso que buscamos novas respostas para os desafios atuais por meio de um dos maiores portfólios ambientais do mundo.

Como resultado, fomos recentemente nomeados a melhor empresa do nosso setor de negócios pelo Índice Dow Jones de Sustentabilidade. Também fomos reconhecidos como a melhor empresa pelo Carbon Disclosure Project, o maior banco de dados independente do planeta a respeito de informações corporativas em mudanças climáticas.

No entanto, ainda não temos todas as respostas. É por isso que estamos trabalhando com 190 países, milhares de cidades e dezenas de milhares de empresas. No Brasil, contamos com mais de 10 mil colaboradores, 13 fábricas e 6 centros de pesquisa e desenvolvimento atuando nos setores de energia, indústria e saúde.

Estamos trabalhando juntos, todos os dias, criando as respostas sustentáveis para o mundo de amanhã.

Siemens, respostas para um futuro sustentável.

siemens.com/answers

UGIMAG

Inovando em Energias Alternativas

A Ugimag, principal empresa no Brasil em produtos e soluções magnéticas, vem continuamente trabalhando na diversificação de sua atividade, e esta ampliando



sua atuação no mercado de energias alternativas, desenvolvendo novos produtos utilizados na fabricação de geradores eólicos e, em breve, atuará de forma efetiva na comercialização de painéis fotovoltaicos da mais alta tecnologia para o mercado brasileiro.

UNICOBA

Novo GPS Apontador em dois modelos

A Unicoba lança a nova linha GPS Apontador. Disponível em dois modelos, T501 - tela de 5 polegadas - e T430 - 4,3 po-



legadas -, o navegador possui TV digital e um exclusivo sistema de histórico de trânsito, permitindo criar uma rota inteligente e fugir das vias mais congestionadas. O GPS ainda oferece outros recursos para orientar o motorista, como: alerta sonoro de radares, Text to Speech - indicação de percurso por áudio -, visualização de pontos em 3D e serviços multimídia. À venda nas principais lojas por R\$ 399,00 (T501) e R\$ 319,00 (T430).

VICTUM

Capacidade para atender a baixa e média escala

O mercado de nicho se caracteriza pelas particularidades e individua-



lidades de cada produto que são comercializados com baixa e média escalas de produção, sem redução do nível de exigência em relação à qualidade e acabamento. A Victum está capacitada a atender este segmento. Sua infraestrutura engloba toda cadeia de desenvolvimento, desde a etapa de projeto à fabricação de moldes e injeção de peças plásticas. Assim, disponibiliza gabinetes que realçam a identidade do produto e permitem utilizar todas as funcionalidades do plástico injetado.

VOGES

Nova linha de motores **Norma NEMA**

A nova linha de motores elétricos monofásicos conforme norma NEMA, para uso geral, com dois capacitores, foi desenvolvida



para atender as mais diversas aplicações. Os motores monofásicos Voges - norma NEMA 48 e 56 - apresentam correntes menores e são projetados para fornecer o máximo de rendimento com o mínimo de consumo de energia e elevado fator de potência, menor temperatura de trabalho e ventilação mais eficiente. Compactos, versáteis e de operação silenciosa, são fabricados com a mais alta tecnologia e padrões de qualidade.

www.abinee.org.br

Pelo Fortalecimento da Competitividade do Setor Eletroeletrônico

Alguns dos Serviços prestados às Associadas

- Emissão de atestados de exclusividade e de similaridade nacional
- Suporte à competitividade de pequenas e médias empresas
- Orientação sobre aspectos jurídicos, fiscais, tributários e defesa do consumidor
- Assessoria para atividades relacionadas com o comércio exterior
- Acompanhamento e orientação sobre legislação ambiental
- Estudos macroeconômicos, diagnósticos e estatísticas do setor
- Coordenação e acompanhamento das negociações trabalhistas e sindicais
- Manutenção de amplo cadastro de produtos do setor
- Assessoria para normalização e avaliação da conformidade de produtos e sistemas
- Realização de cursos e seminários

FAÇA PARTE DA MAIS REPRESENTATIVA ENTIDADE DA INDÚSTRIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA

Contato: cassia@abinee.org.br

Brasília

Planejamento para uma ação institucional eficaz

O escritório regional da Abinee em Brasília é a principal ponte de comunicação da entidade com os poderes Executivo e Legislativo Federal. Sua missão é atuar de forma proativa para manter um canal aberto com as autoridades federais responsáveis pelas políticas públicas direcionadas à indústria eletroeletrônica. Ademais, a Diretoria da Abinee, assim como seus Associados, encontram no escritório em Brasília uma estrutura de apoio para as mais diversas ações na capital da república.

Dentre as atribuições do escritório encontra-se a tarefa de permanente monitoramento dos trabalhos do Congresso Nacional e o acompanhamento de proposições legislativas relacionadas com a indústria eletroeletrônica. Em 2011, iniciou-se um trabalho de consolidação de uma agenda formada de proposições legislativas relacionadas com setor eletroeletrônico, definindo o foco de atuação da entidade perante o Congresso Nacional. Há muito o escritório em Brasília já elabora informativos semanais sobre a pauta de votações da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e, com base nesses informativos, foi criado o Radar Legislativo da Abinee.

O Radar Legislativo é uma agenda de projetos de lei em tramitação na Câmara dos Deputados ou no Senado Federal que, na avaliação do escritório regional, impactam na atividade produtiva do setor eletroeletrônico e, portanto, devem ser analisadas pela entidade e suas associadas para que a entidade possa estar preparada para participar das discussões e debates sobre tais projetos de forma planejada e organizada.

O trabalho contempla um total de 109 projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional, sendo sempre atualizado, pois a cada semana novos projetos de lei são apresentados em cada uma das casas legislativas federais. Os projetos foram organizados e segmentados de acordo com as áreas técnicas da **Abinee** que, juntamente com o escritó-

rio de Brasília, deverão discutir
e preparar a posição oficial da
entidade no que tange a cada
um dos projetos selecionados,
o que permitirá uma atuação mais
eficaz para o fortalecimento da representatividade dos associados da entidade e a defesa de seus legítimos interesses frente ao Poder legislativo Federal.

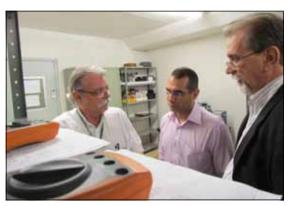


Nordeste

Abinee-NE visita instalações do Lacem, em Recife

A convite de Cláudio Sales, coordenador do Laboratório de Calibração e Ensaios Mecânicos (Lacem), vinculado ao Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP), os representantes da **Abinee** Nordeste, Marco Rogério Santos e André Luiz Farias, visitaram, em novembro, as instalações da Unidade de Metrologia Industrial (UMI). O objetivo da visita foi estabelecer uma maior aproximação entre as entidades, visando a possibilidade de ações conjuntas nos setores elétrico e eletrônico.

Acreditado e certificado nas normas ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 - Requisitos gerais para competência de laboratório de calibração e ensaios - e ABNT NBR ISO 9001:2008 - Sistema de gestão da qualidade -, o Lacem possui espaço reservado para calibração de instrumentos de medição elétrica. Todos os seus ambientes são climatizados e dotados de modernos equipamentos que



Cláudio Sales, André Farias e Marco Rogério Santos

atendem satisfatoriamente às necessidades requeridas pelas atividades realizadas.

Segundo Cláudio Sales, o ITEP planeja expandir sua unidade de metrologia para atender uma área maior de equipamentos eletrônicos, para o que pretende acreditar e certificar as atividades dentro deste campo de atuação.

Rio de Janeiro

Prominp 8 anos: cada vez mais inclusivo

Em dezembro de 2003, sob o mote "tudo que pode ser feito no Brasil, tem que ser feito no Brasil", todos os atores do segmento de petróleo e gás natural uniram-se em torno do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural - PROMINP -, criado com o objetivo de maximizar a participação da indústria nacional de bens e serviços, em bases competitivas e sustentáveis, na implantação de projetos do segmento.

Desde então, nestes oito anos, a **Abinee** tem participado desse processo. Afinada com a visão de desempenhar o papel de agente facilitador dos objetivos estratégicos e táticos das suas associadas, a entidade trabalha junto ao PROMINP para dar visibilidade a toda a cadeia produtiva, incentivar a produção e o fornecimento doméstico de bens de capital.

Neste sentido, de um interesse inicial de menos de cinquenta associadas da **Abinee**, chegou-se ao triplo, com fortes possibilidades





SMART. A MAIOR FABRICANTE DE MEMÓRIAS DO BRASIL.



de serem incluídas, ainda, em torno de pelo menos trezentas fornecedoras.

Através da articulação com as demais associações de classe, e especialmente dos diálogos com os diversos níveis gerenciais da maior investidora no segmento, a Abinee encontrou pontos de convergência que permitiram a obtenção de previsibilidade dos investimentos, e, ainda, a possibilidade de discutir especificações contratuais, técnicas e comerciais.

Junto ao Ministério de Minas e Energia, que coordena o PROMINP, e instituições como a ANP - Agência Nacional de Petróleo e Gás Natural -, promoveram-se as negociações para as alterações nas planilhas das rodadas de licitação, quanto aos percentuais de conteúdo local e sua medição segmentada, bem como para a busca da simplificação do seu processo de certificação.

Alguns outros exemplos, como a inclusão da Rede Temática de Eletrônica Embarcada e a redefinição da Rede de Automação e Instrumentação, ambas beneficiárias do aporte de recursos do Fundo CT-PETRO, através da FINEP, ilustram também as ações na área de investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.

A **Abinee** também colabora em outros elos da cadeia produtiva como na concepção do Centro de Excelência em EPC, desenvolvido em projeto específico do PRO-MINP e de cujo Conselho Consultivo é integrante, bem como no Comitê de Consultores da FINEP - Editais do CT-PETRO.

Os itens de sucesso alcancados nestes oito anos garantem a continuidade do PROMINP, para que, num salto qualitativo, consolide a sua proposta inclusiva e estimule a crescente capacitação de todos os atores da cadeia de petróleo e gás natural, gerando emprego e renda no país de forma sustentável.



Rio Grande do Sul

Empresas gaúchas do setor eletroeletrônico na Automation 2011

A partir de iniciativa da **Abinee**, em parceria com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul através do Programa de Feiras Internacionais da Secretaria de Desenvolvimento e Promoção do Investimento (SDPI), o setor eletroeletrônico do estado marcou sua presença na Brazil Automation ISA 2011, a maior e mais importante vitrine de soluções tecnológicas e inovações para a automação da indústria.

A representação gaúcha participou do estande coletivo que reuniu dez empresas com atuação na indústria de automação. "A participação em feiras nacionais e internacionais faz parte do Plano Estratégico da Regional **Abinee**-RS, que tem viabilizado, com apoio de instituições governamen-

tais, a presença das indústrias associadas em eventos de negócios e de inovação" diz Luiz Francisco Gerbase, vice-presidente da **Abinee** e diretor regional no Estado.

Na edição deste ano, estiveram no estande as empresas: BCM Engenharia, BMT Máquinas e Equipamentos Eletroeletrônicos, Device Engenharia de Automação, Full Gauge Eletro Controles, Globus Sistemas Eletrônicos, Magmattec - Materiais Magnéticos, Proelo - Indústria de Softwares Ltda, Sultech Sistemas Eletrônicos, TCI - Tecnologia em Controles Industrial e Victum Eletro Eletrônica.

Além destas, participaram, também, com estandes próprios, as associadas Novus, Altus e Coester.



A Solução Global com máquinas elétricas e automação para a indústria e sistemas de energia.



Tecnologias integradas e presença mundial representam a Solução Global WEG. As soluções WEG são adaptadas às necessidades do mercado, agregando serviços diferenciados através de uma ampla linha de produtos inovadores. Nós podemos dizer com segurança: estamos ao lado dos nossos clientes, onde quer que estejam e sempre que precisarem.

ISC BRASIL ONDE SEGURANÇA E TECNOLOGIA CONVERGEM.



A ISC Brasil é a mais completa feira e conferência de segurança do país. É o lugar certo para você conferir o que existe de mais tecnológico e eficiente em soluções, equipamentos e serviços para as mais diversas aplicações.

> 24 A 26 DE ABRIL DE 2012 EXPO CENTER NORTE - PAVILHÃO VERDE SÃO PAULO-SP



www.iscexpo.com.br

Organização e Promoção

Patrocínio

Local





















